

CORREIO PAULISTANO

Director — JOÃO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1952

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.458

VAI O CONSELHO DO ATLANTICO CUIDAR DE SUBSTITUIR O GENERAL EISENHOWER

A indicação dos Estados Unidos terá que ser aprovada pelos outros treze países componentes

PARIS, 22 (U. P.) — O Conselho Permanente da Organização do Tratado do Atlantico Norte se reunirá na próxima segunda-feira para tratar da nomeação do general que substituirá o general Dwight Eisenhower como comandante supremo das forças aliadas.

Nos círculos autorizados, afirma-se que o Conselho designará uma nação-membro, indubitavelmente os Estados Unidos, para que escolha o general que assumirá o comando das forças aliadas quando Eisenhower se retirar, a 1.º de junho, para aspirar à presidência da República dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

EXPLODIU ONTEM EM LAS VEGAS UMA BOMBA ATOMICA DE POTENCIA JAMAIS EXPERIMENTADA NOS EE. UU.

CALCULA-SE QUE CERCA DE 12 MILHÕES DE PESSOAS TENHAM ASSISTIDO A EXPERIENCIA QUE FOI TRANSMITIDA PELA TELEVISÃO — COMPLETO EXITO DO PONTO DE VISTA MILITAR

LAS VEGAS, 22 (AFP) — A bomba atomica explodiu, às 17,30 (GMT) no deserto vizinho a Las Vegas.

LAS VEGAS, 22 (AFP) — A nova experiencia atomica, marcada para hoje, em Las Vegas, acaba de concretizar-se. A bomba atomica explodiu, precisamente, às 17,30 (GMT).

LAS VEGAS, 22 (AFP) — Foi concretizada em Las Vegas a primeira explosão atomica com a participação conjugada de 15 mil homens sob a direção do general Storkes. A explosão atomica se verificou, precisamente às 17,30.

MAIS FORTE E MAIS FODEROSA
LAS VEGAS, 22 (AFP) — A explosão atomica que se verificou



Averell Harriman, o novo candidato.

Candidata-se Harriman à sucessão de Truman pelo Partido Democrata

Um filho de Roosevelt dirigirá o Comitê pró-eleição do atual administrador da Segurança Mutua — Eisenhower espera obter grandes forças em Nova York e Pensilvânia

WASHINGTON, 22 (AFP) — O sr. Averell Harriman, administrador da Segurança Mutua, anunciou ser designado como candidato democrata à presidência dos Estados Unidos.

LUTARA PARA UMA AMERICA MELHOR

WASHINGTON, 22 (AFP) — Foi numa mensagem dirigida à imprensa que o sr. Averell Harriman anunciou que se candidataria a presidente dos Estados Unidos, salientando o caráter inaproveitável dos problemas da política interna e da política externa no mundo moderno.

"Precisamos lutar por uma America melhor e por um mundo pacífico, lutar para continuar os progressos realizados nesse caminho pela administração democrática, depois de Roosevelt e depois de Truman", declarou Harriman, acrescentando: "Essa administração é baseada numa política interna forte e com todas as minhas forças combati por esses princípios".

UM FILHO DE ROOSEVELT
NO COMITÊ PRO-ELEIÇÃO
DE HARRIMAN

NOVA YORK, 22 (AFP) — O sr. Franklin Delano Roosevelt Junior, anunciou a constituição de um comitê nacional pró-eleição de Averell Harriman à presidência da República dos Estados Unidos. Esse comitê será dirigido pelo filho do presidente falecido, que representa, na Câmara dos Representantes, a tendência democrata liberal.

PLATAFORMA DE TAFT
NOVA YORK, 22 (AFP) — Falando na pequena cidade de Ohio, o senador Robert Taft prometeu que se fosse eleito pre-

hoje em Las Vegas, segundo se anuncia, foi a mais forte e poderosa que se produziu até agora.

Após a detonação uma luminosidade intensa foi percebida em Las Vegas há mais de 120 quilômetros. Imediatamente depois do clarão formou-se imensa nuvem em forma de cogumelo, visível também em Las Vegas. A explosão se processou no deserto de Nevada, vizinho a Las Vegas.

REGIME DE RIGOROSA ECONOMIA PROCLAMA O GOVERNO BRITANICO

Um quadro sombrio apresentado pelo levantamento economico deste ano

LONDRES, 22 (U. P.) — O governo do primeiro ministro Churchill advertiu a nação que ela terá menos carros e aparelhos de televisão este ano e menos alimentos e mais desemprego temporário, num esforço para assegurar a solvência e segurança nacionais.

Esse é o quadro sombrio apre-

sentado à Câmara dos Comuns pelo levantamento economico para 1952.

O documento de 47 páginas esclarece que mesmo o programa de rearmamento sofrerá cortes para estimular o vital comércio de exportação de modo que a Grã Bretanha possa, mais uma vez, trilhar o seu próprio caminho no mundo. Acrescenta todavia que "certos tipos modernos de aviões a jato e poucos equipamentos de grande importância deverão ter preferência sobre todas as demais atividades, inclusive, quando necessário, a própria produção para exportação".

Habitualmente o levantamento economico anual constitui uma previsão do orçamento, mas neste ano o orçamento foi feito antes e muitos dos pormenores e cifras já foram dados à publicidade.

Para o britânico meio eis o que promete o levantamento em apreço:

Haverá somente a produção de 6 mil carros e veículos comerciais em 1952, o que representa pouco mais da metade da quota dos últimos anos. As exportações serão intensificadas e haverá

mais veículos militares. As mercadorias de consumo metálicas, inclusive aparelhos de rádio e televisão, serão reduzidas a um terço. Nesta categoria de artigos figuram ainda equipamentos eletrônicos, brinquedos, artigos esportivos, bicicletas, motocicletas e móveis de metal. Haverá mais viagens internas e divertimentos. Substancialmente menos alimentos não racionados. Porém mais roupas, móveis não metálicos e outras mercadorias de consumo de fabricação nacional. Haverá aumento temporário de desempregados, enquanto os trabalhadores são transferidos de indústrias produtoras de mercadorias de consumo para as que produzem equipamentos para exportação.

O documento adverte: "Somente pela redução das importações e expansão das exportações poder-se evitar cortes desastrosos posteriores nas importações — cortes que resultariam inevitavelmente em grande escassez de produtos e desemprego". "Devemos produzir mais sem consumir mais por enquanto".

Para o britânico meio eis o que promete o levantamento em apreço:

Haverá somente a produção de 6 mil carros e veículos comerciais em 1952, o que representa pouco mais da metade da quota dos últimos anos. As exportações serão intensificadas e haverá

mais veículos militares. As mercadorias de consumo metálicas, inclusive aparelhos de rádio e televisão, serão reduzidas a um terço. Nesta categoria de artigos figuram ainda equipamentos eletrônicos, brinquedos, artigos esportivos, bicicletas, motocicletas e móveis de metal. Haverá mais viagens internas e divertimentos. Substancialmente menos alimentos não racionados. Porém mais roupas, móveis não metálicos e outras mercadorias de consumo de fabricação nacional. Haverá aumento temporário de desempregados, enquanto os trabalhadores são transferidos de indústrias produtoras de mercadorias de consumo para as que produzem equipamentos para exportação.

Portugal apoia a admissão da Espanha no bloco de defesa do Atlantico Norte

A NEUTRALIDADE DE FRANCO NUMA NOVA GUERRA DEIXARIA A NAÇÃO PORTUGUESA ESTRATEGICAMENTE SEM DEFESA — UM ACORDO TRIPARTITE, INCLUINDO

OS EE. UU., SERIA TAMBEM UMA SOLUÇÃO

LISBOA, 22 (UP) — Por Donald Mackay, correspondente — Circulos bem informados declararam que o problema decorrente do fato de que a Espanha e Portugal são gêmeos slameses geográficos poderá ser solucionado fora da NATO.

O problema consiste em que enquanto Portugal aconselha a admissão da Espanha ao Pacto do Atlantico Norte para interesse estratégico da própria NATO a Grã Bretanha e a França se opõem à ideia, a despeito ainda da crescente amizade americano-espanhola.

A França por exemplo admite que a inclusão da Espanha na Comunidade Atlantica constitui "uma batalha que política" que provavelmente

esfriará em tempo. Mas estrategistas desta capital ressaltam que entretanto Portugal, que é membro estratégico da NATO, ficaria com o seu flanco esquerdo indefeso e ficaria sem uma rota de abastecimento terrestre se a Espanha permanecesse neutra numa nova guerra europeia.

Existem porém indícios de que uma solução de transigência para o ponto morto não foi posta fora de cogitação. Uma das possibilidades consiste em que um comando extra da NATO, separado da NATO e que inclua Espanha, Portugal e Estados Unidos, seria formado.

Já há aliceres para essa possibilidade. A Espanha e

Portugal mantêm um pacto de amizade e não-agressão desde 1939. Os Estados Unidos e a Espanha estão no momento negociando bases espanholas.

Em recente apelo em prol da admissão da Espanha na NATO o ministro do Exterior lusitano dr. Paulo Cunha disse: "Se concordarmos que não podemos trabalhar sem a península Ibérica devemos enfrentar a realidade e achar a melhor solução". Acrescentou que enquanto Portugal trabalha para incluir a Espanha na NATO, no interesse desta, havia outros caminhos para ter a Espanha incluída na defesa ocidental. (Conclui na 2.ª página).

diu a pouco menos de mil e duzentos metros sobre o objetivo.

Um relampago de luz deslumbrante envolveu esta zona de provas e do lugar onde se encontravam os jornalistas, na "Colina das notícias", a dezesseis quilômetros de distância, teve-se a impressão que o chão do deserto, convertido em espessa nuvem de pó, tivesse se levantado por trás da nuvem atomica. Calcula-se que a luz da explosão fosse cem vezes mais brilhante do que a do sol. Imediatamente 300 jornalistas, cinegrafistas, correspondentes de rádio e televisão, funcionários da defesa civil e altos funcionários do governo, sentiram uma intensa onda de calor. Depois "ouviu-se" o estrondo que se assemelhava ao de centenas de materiais de artilharia disparando em uníssono.

E por debaixo desse relampago deslumbrante, visível a olho nu até a setecentos quilômetros de distância, saíram são e salvos, os soldados norte-americanos. Esta prova histórica, foi a primeira que se transmitiu por televisão. (Conclui na 2.ª página).

domo Luigi, que acaba de publicar no "Popolo", órgão da democracia cristã, um artigo em que proclama que o Capitolo é o símbolo do povo romano, "na sua tradição cívica, na sua participação especial nas atividades políticas dos Estados e nas atividades religiosas do Papado", já entrou em contato, sobre o assunto, com representantes qualificados dos partidos do Centro e da Direita.

A iniciativa de Dom Sturzo, vassal, principalmente, fazer fracassar a "lista cívica" apresentada pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

RENDERAM-SE OS AMOTINADOS DA PENITENCIARIA DE RAHWAY

Liberados pelos detentos os oito guardas — Concordaram as autoridades com as exigências dos prisioneiros

RAHWAY, 22 (AFP) — Os 231 detidos na penitenciária de Rahway, que haviam se entronheirado numa dependência do edifício depois de se amotinarem contra a administração, desde quinta-feira, renderam-se hoje, depois de libertar os oito guardas que haviam conservado completamente destruído o prédio.

GRANDES PREJUÍZOS
JACKSON (Michigan), 22 (A. P. P.) — As autoridades da prisão de Jackson, na qual eclodiu um motim, consideram que cerca de dois milhões de dólares de prejuízos foram causados pelos incêndios e depredações a que se entregaram os revoltados. A oficina de lavanderia e depósitos foram completamente destruídos pelo fogo.

PROMESSA DAS AUTORIDADES
RAHWAY, (Nova Jersey) — Os 231 amotinados da prisão de Rahway, obtiveram a promessa das autoridades de que a sua principal reivindicação seria satisfeita, ou seja, um inquérito seria feito sobre as modalidades da liberdade condicional.

...tentando os rebeldes ainda não se renderam, porquanto a administração da prisão recusou prometer-lhes imunidade contra qualquer medida disciplinar.

TURBAÇÕES
NOVA YORK, 22 (AFP) — No momento em que eclodiam violentos conflitos, entre dois grupos de amotinados da prisão de Jackson, outras perturbações se verificavam em um outro estabelecimento penitenciário do Michigan.

Trentons detidos da Casa de Correção de Jackson, chegaram, hoje à tarde, a ruidosas manifestações, praticando atos de depredação. A polícia do Estado ocorreu imediatamente ao local. Não se tem ainda detalhes da rebelião, mas a situação é tida como muito tensa. Por outro lado, os amotinados da prisão de Rahway, em Nova Jersey, que mantêm oito guardas como reféns, entabularam negociações com a direção da penitenciária. Os rebeldes teriam obtido satisfação sobre um ponto de suas reivindicações, no que diz respeito a um inquérito, aberto pelas autoridades judiciais.

(Conclui na 2.ª página).

MANIFESTAÇÃO PELA SAN MARTIN — BUENOS AIRES — O general Gels Montolio, em companhia do embaixador Batista Lizarazu, depositando uma coroa de flores no mausoléu que guarda os restos mortais de San Martín, na Catedral. (Foto U. P.).

(Conclui na 2.ª página).



MANIFESTAÇÃO PELA SAN MARTIN — BUENOS AIRES — O general Gels Montolio, em companhia do embaixador Batista Lizarazu, depositando uma coroa de flores no mausoléu que guarda os restos mortais de San Martín, na Catedral. (Foto U. P.).

Frente anticomunista italiana para as eleições municipais

APELO A TODAS AS FORÇAS POLITICAS DO PAIS A FIM DE DERROTAR DEFINITIVAMENTE A AMEAÇA VERMELHA

ROMA, 22 (AFP) — Uma iniciativa de Dom Luigi Sturzo, para a constituição de um Fronte Anticomunista Unitário, em Roma, para as próximas eleições municipais, é susceptível de modificar profundamente a situação pre-eleitoral na Itália. O fundador do Partido Catolico Italiano, cuja influencia continua grande no país, se propõe, com efeito, a lançar um apelo para reagrupamento de todas as forças anticomunistas em torno de uma lista unica e acima dos partidos.

Dom Luigi, que acaba de publicar no "Popolo", órgão da democracia cristã, um artigo em que proclama que o Capitolo é o símbolo do povo romano, "na sua tradição cívica, na sua participação especial nas atividades políticas dos Estados e nas atividades religiosas do Papado", já entrou em contato, sobre o assunto, com representantes qualificados dos partidos do Centro e da Direita.

A iniciativa de Dom Sturzo, vassal, principalmente, fazer fracassar a "lista cívica" apresentada pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

de pelo antigo presidente do Conselho, Francesco Saverio Nititi, com o apoio dos comunistas e de certas personalidades de tendências políticas muito avançadas. Ela arrisca, entretanto, segundo os observadores, trazer à baila a questão da combinação eleitoral de princípio, "no plano local", entre os quatro partidos do Centro: Democrata Cristão, Liberal, Republicano e Socialista Democrata. Profundas divergências de vistas eram manifestadas, já, no seio destes dois últimos partidos, a propósito do desejo

manifestado pelos democratas cristãos, de fazer causa comum, em certas circunstâncias eleitorais, com os monarquistas. Assim, ontem ainda, Carlos Andreoni, pediu demissão do Comitê Executivo do "Partido Socialista Democrata Italiano", em sinal de protesto contra o acordo eleitoral, nestas condições, com o Partido Democrata Cristão. Calcula-se, pois, nos círculos políticos, que os republicanos e os socialistas democratas não aderiram, se fosse o caso, a uma "fronte" anticomunista do qual participariam os ultra-nacionalistas, os conservadores e os neofascistas do "Movimento Social Italiano", e poderiam ser levados, por outra parte, a deixar de solidarizar-se com os democratas cristãos.

O prazo para apresentação das listas termina dentro de tres dias. Esta ultima serie de eleições municipais, depois das do ano de 1951, se desmoronará, como se sabe, no dia 25 de maio, nas províncias do Centro e do Sul da península, bem como na Sicília, na Sardenha, na ilha de Anísio e na zona de ocupação anglo-americana (Zona A), do Território Livre de Trieste. Ela atingirá, cerca de onze milhões de eleitores e eleitoras e 2.400 comunas.

População dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (AFP) — A população dos Estados Unidos, a 1.º de março ultimo, era de 156.197.000 habitantes, anuncia hoje o Bureau de Recenseamento Federal. Esta cifra representa 5 milhões a mais do que o ultimo de 1950.

ACIDENTES FATAIS DE AUTOMOBILISMO

Nove mortos e varias dezenas de feridos em apenas dois desastres ocorridos

DAYTON, Ohio, 21 (U. P.) — As autoridades policiais anunciaram que um automovel de corrida precipitou-se de encontro as arquibancadas superlotadas do estádio de futebol de Dayton, matando cinco pessoas pelo menos e ferindo inúmeras outras.

Segundo as autoridades, tudo indica que o corredor Gordon Reed, que pilotava a barata fatídica, perdeu o controle do veiculo e este foi de encontro à barreira que se-

parava o publico da pista. O volante teve morte instantânea por camargamento da cabeça. O numero de feridos é calculado entre 30 e 35.

NA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Durante a disputa do Grande Premio Automobilistico do Circulo de San Juan, na provincia do mesmo nome, produziu-se fatal acidente com o saldo tragico de quatro mortos e 33 feridos.

O acidente se deu no momento em que o volante de Mendoza, Julio Castellán, chegava à meta. Devido ao entusiasmo da assistência, não pôde o volante evitar choque espectacular de seu carro com os que eram pilotados por Jorge Descota e Domingo Guevara, que chegavam também em grande velocidade. Os mortos e feridos foram, todos, entre os espectadores. Castellán ganhou a prova.

Ainda durante a corrida, houve um acidente, resultando ferido com fratura de uma costela o volante concorrente Oscar Gálvez.

Nenhum progresso em Pan Mun Jon

PAN MUN JON, 22 (AFP) — Os oficiais do estado maior que discutem o controle do armistício, não fizeram hoje nenhum progresso, o coronel Chang Chun Sai reafirmou a posição comunista sobre as questões da escola sob observadores neutros e da reconstrução dos aeródromos, aconselhando os representantes das Nações Unidas que "abandonem suas ilusões" a respeito desta ultima negociação. Acusou em seguida, as Nações Unidas, de retardarem as negociações, com sua atitude quanto a estes dois problemas.

A unificação alemã

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — Nem todos os industriais e funcionários do Ruhr são tão ingenuos como o burocrata da Associação do Aço de Essen, que amaldiçoou o dia em que aquele "excelente instrumento" o cancelou antes da guerra, foi sacrificado aos caprichos dos planejadores europeus. Focou, no entanto, são os que simpatizam com o Plano Schumann. No ano passado, a revista "Bulwark", realizou uma campanha para demonstrar que o Plano Schumann era o sucessor natural do Estatuto da Ocupação, ambos com o mesmo objetivo: manter baixa a produção alemã.

Assim, o diretor do Instituto de Economia Mundial da Universidade de Kiel, dr. Fritz Baade, em junho de 1951, explicou que o Plano Schumann era um mercado único "apenas no sentido político do termo. Este mercado político será unificado e uniformizado de tal maneira que seremos eternamente obrigados a entregar carvão à França pelos mesmos preços exigidos aos consumidores alemães". Isto conduziria "a um espiral incessante de aumento do custo, dos preços e dos salários". (Como, o dr. Baade não explicou).

O dr. Baade se queixou principalmente, de seus efeitos sobre as inversões. Há 5 anos os vizinhos da Alemanha vêm realizando inversões, ao passo que a Alemanha, o melhor mercado natural de capitais, não pôde fazê-lo.

"Se a indústria siderurgica europeia quiser recuperar-se destes cinco anos perdidos, a indústria alemã precisa receber prioridade nos próximos cinco anos".

A Alemanha tem o "direito" de produzir 60% do carvão da Europa e 55% do seu aço (contra 48 e 35 por cento, atualmente). Mas, na Alta Autoridade do Plano Schumann,

"A Alemanha terá apenas dois dos nove votos. Não sei como estes dois representantes poderão combater todos os objetivos de supremacia ocidentais através de cláusulas bem redigidas".

Os próprios colegas do dr. Baade não temem os "objetivos de supremacia" dos franceses. É verdade que não comentam, mas estão certos de sua força na nova aliança. Embora a produção de aço alemã esteja ainda limitada pelos aliados, esta é, atualmente, de 15 milhões de toneladas anuais, muito acima do total combinado da França e do Sarre. Logo que o acordo esteja assinado, os alemães calculam que poderão, com inversões relativamente reduzidas, aumentar mais dois milhões de toneladas por ano, para 17 milhões de toneladas. Outros dois milhões poderão ser acrescentados com inversões maiores em duas das maiores usinas. A produção de aço da Alemanha seria então de 19 milhões de toneladas, pouco menos do que o Reich nazista produzia em 1933.

As atitudes francesas, sobretudo no Sarre, indicam certa preocupação a este respeito. Mas parece duvidoso que seja possível impedir grandes inversões francesas. É que há consideráveis oportunidades para expansão na Lorena, o coração da indústria de aço. Se o programa de produção de coque for avançado (muito depende disto), será a unica região do mundo que obtenha suas principais matérias primas, minério de ferro e coque, de seu próprio solo.

Esta é uma vantagem formidável. Além disso, as minas de carvão de Lorena são de exploração mais fácil do que as do Ruhr.

A segunda razão é, no entanto, mais importante, e parece responder às queixas alemãs e francesas. A Alta autoridade, na verdade, terá poderes muito limitados para restringir as inversões;

seus recursos, em grande parte baseados na receita de 1% sobre o aço e o carvão, serão dedicados, principalmente, a estimular os gastos de capitais com garantias aos empréstimos.

Esta, pelo menos, é a interpretação francesa. Embora o artigo 4 do Tratado Schumann declare que "as subvenções ou auxílios do Estado" são "incompatíveis" com a Comunidade, o "financiamento público" não será proibido, a menos que as condições do empréstimo "sejam diferentes das condições normalmente impostas em circunstâncias similares para industriais semelhantes".

O Plano Schumann, porém, é mais ambicioso. O seu objetivo é preparar o caminho para uma Confederação Europeia. Conseguirá o que deseja? Se as atuais intenções dos governos valem alguma coisa, as possibilidades são boas.

Se os técnicos da Alta Autoridade puderem impôr-se como um grupo independente, as chances serão boas. Mas os governos mudam e nem sempre conseguem dominar os interesses estreitos, nacionais e industriais, atrás deles. No que se refere à Alta Autoridade, resta ver se terá, realmente, os poderes que lhe são atribuídos, prodigalmente, no papel.

O conceito "europeu" depende, atualmente, de uma divisão Alemanha e sua aceitação pelos alemães. É por isto que é de vital importância para a política europeia que a questão da reunificação da Alemanha, sim ou não, seja esclarecida, não só para as três potências ocidentais, mas também para os alemães. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

RIO, 22 ("Correio") — Ainda está controversa a questão Estilac-Etcheogoyen. De um lado afirma-se que a representação encaminhada pelo segundo ao ministro da Guerra originará um inquérito por determinação deste, com o fim de apurar a procedência de atos do general Estilac aduzidos pelo recorrente. Inquérito esse que, uma vez concluído, será enviado ao S. T. M. Mas, de outro lado informa-se que este Tribunal já teria recebido o processo que o general Etcheogoyen moveria contra o seu colega de luta pela presidência do Clube Militar. E finalmente afirma-se que a existência de um movimento conciliador nas altas esferas militares tendentes a encerrar o incidente entre os dois generais. A respeito, diz-se que ambos não tardarão a ser rece-

bidos em audiência especial pelo ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, que viria com bons olhos essa reconciliação.

PARÊCER DO JURISTA CARLOS MAXIMILIANO

RIO, 22 (Asapress) — Um veredito desta Capital divulga um longo parecer do jurista Carlos Maximiliano, um dos vários em que se baseou a Cruzada Democrática para não sair do terreno que limita a ação dos militares na política.

O parecer acentua que a atitude do general Estilac Leal à frente do Clube Militar é inconstitucional, pois fere em cheio os artigos 176 e 177 da Constituição que define que as Forças Armadas e seus fins são garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem.

Na Conferência Interamericana do Trabalho

BRIGAM OS NOSSOS MINISTERIOS DO EXTERIOR E DO TRABALHO EM TORNO DA PRESIDENCIA DO CERTAME — HOMENAGEM A MEMORIA DE TIRADENTES — CAPITALIS AMERICANOS

PETROPOLIS, 22 (A. N.) — Foi das mais tocantes a homenagem que a delegação argentina à Conferência dos Estados Americanos, na pessoa do seu presidente, sr. Juan K. Ramon, prestou ao Brasil, por ocasião das comemorações do "Dia de Tiradentes".

Além disso, a sessão plenária, sob a presidência do ministro Segadas Viana, a delegação do país firmou-se e ergueu e propôs que toda a plenária de p. homenagem ao dia da independência da nossa independência que disse — se sacrificou, como muitos outros, pelos direitos da pessoa humana, inscrevendo seu nome entre os dos fundadores da América.

O gesto do delegado Juan Ramon foi acolhido com a maior simpatia por todos os membros das demais delegações.

IMPASSE QUANTO A PRESIDENCIA

RIO, 22 (Asapress) — O Itamaraty deu ordens ao seu delegado à Conferência Interamericana do Trabalho para retirar-se do con-

clavo. A medida teria resultado do incidente surgido entre os Ministros do Exterior e do Trabalho quanto à presidência da Conferência. O Itamaraty achava que a presidência, de acordo com a praxe internacional, devia caber-lhe, enquanto o Ministério do Trabalho pensava de maneira diversa. Diante da intransigência deste último, o embaixador José Roberto Macedo Soares recebeu instruções para abandonar o con-

EXPOSIÇÃO INAUGURADA PELO MINISTRO DO TRABALHO

PETROPOLIS, 22 (A. N.) — O ministro Segadas Viana, acompanhado pelos vários delegados das

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

José Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Meira Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e 7 horas das 14 e 17 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9 e 11 e 13 e 15 e 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais ditadores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Div. Presidente Antonio Carlos, 201 - 1.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 e 16 horas. Aos sábados das 9 e 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Foisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Setimo Concurso de Monografias de Folclore

Estão abertas as inscrições no Setimo Concurso de Monografias de Folclore promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Município de Curitiba.

Serão conferidos 3 prêmios em dinheiro, de Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, bem como 3 menções honrosas. Os trabalhos deverão ser enviados à Direção de Folclore, Rua da Prefeitura Municipal, 1.º andar, onde se acha afixado o edital.

EXPEDIENTE

Dois livros brasileiros

FRANCISCO PATI

Comemora-se este ano o cinquentenário da obra de dois livros brasileiros mais conhecidos: "Canadá", de Graça Aranha, e "Os Serões", de Euclides de Cunha.

Tenho lido muito a respeito do segundo. Abster-me-ei, por isso, de maiores divagações. Quanto ao primeiro, devo dizer que a opinião mais recente é a de que a obra de Graça Aranha em seu livro "Terra de Fecundação", vol. XII da "História da Literatura Brasileira", de José Olympio, que, pelos modos, parece ter ficado no limbo. Bis a lustris, escreve o autor, o romance de Graça Aranha lançou no Brasil "a ficção ideológica". Que quer dizer isso? perguntará o leitor. Ficção ideológica é o romance de ideias. Não basta que haja um homem gostoso de loucamente de uma mulher e que essa mulher já tenha dono. É preciso que em torno desse amor quebra uma convulsão social qualquer. É preciso principalmente que esse amor seja mero pretexto para divagações de fundo filosófico ou social.

"Canadá" estudou os efeitos da colonização alemã no Espírito Santo. Graça Aranha estudou-os com entusiasmo, com um entusiasmo que vale por uma delírio. Vê-se imediatamente que a colonização alemã lá merece grande simpatia. Todavia, não é propriamente o estudo da colonização em si que o preocupa e sim o das relações dos indivíduos com o meio físico e social em que se debate. Disse, a essas proposições, Lucia Miguel-Pereira: "O sofrimento interior de Maria Perito, o sentido que o amor confere à existência de Milka, a inadaptabilidade dos orgulhosos como Lente ou dos requintados intelectuais como Maciel, são muito mais significativos do que o fato de serem alemães ou brasileiros".

A colonização era o tema da moda. Pouco antes o conselheiro Antonio Prado introduziu a colonização italiana em São Paulo. Apesar do papel importante que Lucia Miguel-Pereira assinala a "Canadá", na história da nossa prosa de ficção, o seu julgamento é imparcial e severo. "Canadá" tem muita coisa boa. Infelizmente, porém, as coisas boas que apresenta parecem ter sido escritas com a preocupação da antologia. São "moedas de bravura".

O crítico sr. Agripino Grieco, recentemente nosso hospede em São Paulo, considera Milka "um dos mais belos tipos da nossa literatura de ficção". Compara-o ao René de Chateaubriand. — "novo René perdido, estonteado num ambiente vertiginoso, onde a luz circular livremente, as cigarras cantam com

mais estridor que no Provença ou na Grécia e as rosas parecem incendiar a sombra da noite". Sua lucida crítica antecipa o que a obra de Graça Aranha e esse não compromete o romance propriamente dito, a preocupação do tema em voga na ocasião não prejudica o sopro lírico do livro.

Graça Aranha mostrou-se forte mesmo de ler assuntos sociais num romance, sem que perturbasse nunca a vida sentimental do livro. Poucos acentuaram tão bem o doloroso contraste existente, no Brasil, entre as pompas da natureza e a miséria do habitante.

O sr. Olívio Montenegro, autor de um livro sobre "O Romance Brasileiro", vol. 10 da "Coleção Documentos Brasileiros", antecipa também a obra de Graça Aranha ao considerar "Canadá" um livro enlatado, isto é, pedante, falso, porém, no grau superlativo. "Canadá", diz, não é um livro enlatado, é o mais enlatado de toda a literatura brasileira. "De uma enlatada que o autor dá a ideia por vezes de transformar o romance numa catadira de estar ensinando com toda a bravura dos seus pulmões moles do que escrevendo". A sr. Lucia Miguel-Pereira, entretanto, nega, seja "Canadá" um romance de teste. O sr. Olívio Montenegro acha que não é apenas um romance de teste. — É um "romance furiosamente de teste". Na sua opinião, o livro não foi escrito com palavras mas com pedras. Graça Aranha não pensou em palavras como todos nós pensamos. Pensou em pedras e "pedras de quilos a cada uma que ferem o leitor, o espíndulo".

Em uma palavra, "Canadá" é um livro-mediocridade, espécie de tabu das nossas letras. Todos falam nele, todos o elogiam, e poucos o leram.

Haveria um estudo interessante a fazer-se no Brasil sobre os livros que se tornaram famosos exatamente porque nunca foram lidos. É o contrário dos "Lusitânios". Todo mundo acha o poema de Camões lindíssimo antes de o ler. No dia em que consegue uma folga e entra a ler o Canto Primeiro não o larga mais. É um livro que lura em ser lido da primeira à última linha, ao contrário de outros que lucram em não serem lidos. Não digo isto por causa de "Canadá".

Não subscrevo totalmente a opinião do sr. Olívio Montenegro. A restrição que lhe oponho é de ordem puramente cronológica. Penso, realmente, que, publicado hoje, o romance de Graça Aranha passaria completamente despercebido. Não é o que acontece com "Os Serões", de Euclides.

Seu colega sr. Gomes de Oliveira pediu a palavra e mostrou a desnecessidade da medida, lendo o parecer já enviado pelo Conselho à Câmara. O sr. Ivo de Aquino voltou então atrás. A Comissão, entretanto, mais realista do que o rei, entendeu que a consulta era indispensável. E lá se foi o projeto para o Conselho.

Essas coisas aconteceram no dia 2 de março. De lá para cá nada mais sabemos.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 19 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 637.153.967,90; Movimento do dia Cr\$ 18.615.997,10; Total do mês, Cr\$ 655.771.965,00.

Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 819.642.751,60; Movimento do dia, Cr\$ 39.785.102,00; Total do mês, Cr\$ 859.427.853,60.

O CAMPO DE MARTE

De quando em quando, ao ser abordado o problema da abertura da Radial Norte, que conduz a Santa Ana e aos bairros da encosta da Serra da Cantareira, vem à baila o caso da ocupação do Campo de Marte pelas autoridades militares federais.

Sabe-se que essa ocupação é ilegal. O governo da União se apoderou daquela enorme área entre o Tietê e Santa Ana numa época em que São Paulo era terra de ninguém, que a tanto cor-

responia a situação estadual durante o período de após Revolução Constitucionalista. Tomou conta do terreno, das instalações e ali plantou uma vasta base de aviação militar, ampliando sempre mais o seu domínio, sem dar satisfações ao legítimo proprietário, sem pagar nada pelo valor do imóvel e sem respeitar os interesses urbanísticos da cidade, sacrificados por essa utilização das terras municipais.

Existia uma resolução no sentido de levar o governo do Estado a promover entendimentos com o da República visando solucionar essa estranha pendência, que já vem se arrastando durante vinte anos. E mesmo imperativo constitucional a promoção desse ajuste de contas, para o qual foi nomeada uma comissão no ano passado. Entretanto, nada parece estar resolvido, pois até agora nenhum indício existe de voltar o Campo de Marte à posse da Prefeitura da Capital.

Pelo contrário. Os ocupantes do imóvel aludido continuam solidificando sua situação ali, por meio de obras permanentes, e a própria municipalidade deve estar convencida dos embaraços opostos a devolução do terreno porque alterou o traçado da avenida Tietê, não seu prolongamento, além Ponte Grande, e não pensa, mais, ao que consta, executar o projeto original do sr. Prestes Maia, no qual era considerada a urbanização da área onde se instalou a base aero-militar.

E lamentável que isso aconteça e que não se levante com energia o protesto de São Paulo ante a displicência da União no trato do assunto, mesmo porque, quanto mais tempo demorar o ajuste de contas de que depende a recuperação do Campo de Marte, mais difícil se tornará, para ambas as partes, a solução do problema criado por essa estranha localização de um aeroporto militar dentro da cidade.

Talvez não o fosse há trinta anos, quando a Força Pública realizava naquelas paragens, então varzea do Tietê, seus exercícios rotineiros e quando Horton Hoover resolveu utilizar a faixa marginal à rua Dr. Cesar para pouso de seus aviões, ali levantando um modesto "hangar". Hoje, porém, a área edificada da metrópole ultrapassou o Campo e há necessidade de realizar ali importantes obras para desvio do trânsito na direção da Cantareira e para melhor ligação dos bairros de além-Tietê, sem falar

nas instalações ferroviárias projetadas com a reutilização do rio. Pretender que esse caso seja resolvido até a data do IV Centenário de São Paulo é querer muito. E mesmo de incluir-se no programa das grandes comemorações da efemeridade a solução do problema, se o prestígio do Estado permitir que se espere até lá o decantado ajuste de contas com a União...

O Diário Oficial do Estado vem publicando diariamente o Edital de Concurso Público promovido pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, para compra de 1.000 (um mil) dúzias de labutas de pinho, de 2ª qualidade, em bruto, na base de 4,27 m x 12" x 12" necessárias ao serviço de confecção de caixas e caixotes destinados à embalagem de mudas e essências florestais.

Qualquer esclarecimento sobre o assunto serão prestados pela Comissão de Produção Agro-Pecuária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta, n.º 41, 9.º andar, nesta Capital.

Conhecido e ilustre cirurgião patriótico, que nas eleições de 1950 foi candidato à deputação estadual pela legenda do Partido Republicano, encontrando-se presentemente na Europa, onde foi tomar parte em dois Congressos Médicos, em Lisboa e Madrid, tem necessidade de ir a Viena, a fim de se assistir com o prof. Hans Finsterer, atual presidente em exercício do Colégio Internacional de Cirurgias, e de lá escrever a seu progenitor, também médico de grande nomeada, antigo deputado estadual e nosso prezado colaborador, uma carta relatando as suas desoladas impressões sobre a pobre e subjugada capital da Áustria.

Caiu tal carta nas malhas estreitas da censura soviética, e aqui chegou mutilada e com a declaração de "se poder seguir com a supressão de uma frase".

O período de que fazia parte a frase impugnada se inicia, segundo pudemos verificar na carta, que nos foi exibida pelo seu destinatário, pelas seguintes palavras: "Na Áustria grande pobreza, vida barata... a que se segue um corte feito à tesoura, eliminando a frase condenada."

Para maior autenticidade, acompanha a carta uma declaração impressa da repartição de censura, marcando a condenação imposta.

Processos pueris, indignos, contraproducentes, esses da toda poderosa censura russa.

Pueril, portanto, suprimindo uma frase em carta particular e íntima, não suprime, é claro, a penosa impressão deixada no espírito de seu autor, que ao regressar, a relatará de viva voz;

Português e História

Na conferência de reitores ficou entendido que as provas de Português e História do Brasil devem ser eliminadas à porta da Universidade.

A defesa da língua nacional afigura-se-nos realmente função da escola. Não é mais possível permitir-se que indivíduos portadores de diplomas científicos ou literários, advogados, médicos, filósofos, continuem a exprimir-se em cassange. O desconhecimento do idioma é aliás um fator de insucesso no exercício de uma profissão liberal. Não se exprime bem quem não fala bem. A língua é o principal instrumento de trabalho de todos quantos precisam vencer pela persuasão, isto é, de todos quantos precisam contar com a inteligência e o entendimento do próximo.

Tivemos ocasião de comentar os debates sobre bases e diretrizes do ensino no Brasil, realizados em "mesa redonda" e da qual participou, entre outros, o professor Vicente Rão, da Faculdade de Direito. Na opinião do ilustre mestre de Direito Civil constange o coração do professor ver alunos do último ano do curso desconhecer não só as mais rudimentares regras de ortografia como as fundamentais de concordância. Provas escritas de estudantes que se preparam para colar o grau científico impressionam pelo desalinho. São provas de alunos de primeiras letras, quase ininteligíveis.

Já comentamos várias vezes, em nossas colunas, a atitude dos mestres de direito, nos exames para livre docente ou catedrático. As teses são examinadas principalmente à luz da gramática e da sintaxe. A certo candidato que interrompeu os exames dizendo agressivamente: "Vim fazer concurso de Direito Constitucional e não exame de Português", respondeu o examinador: "Pois está v. s. muito enganado se pensa que é possível ensinar esta ou aquela disciplina sem conhecer primeiro a língua". Ensinar é transmitir. Como pode transmitir conhecimentos quem não sabe sequer exprimir as próprias ideias?

Ao fazer o elogio de Francisco de Castro, no cinquentenário do seu falecimento, ocorrido no ano passado, disse o sr. Dr. Synesio Rangel Pestana, distinto médico paulista: "Catedrático, no fastígio da sua carreira, suas excepcionais qualidades de professor se evidenciaram com extraordinário brilho. As preleções eram-lhe vadas no mais puro vernáculo, de cunho clássico e sabor acentuadamente literário, entremeadas de citações a propósito dos clássicos gregos e latinos, de Dante,

Shakespeare, Goethe, Cervantes, Pascal, Montaigne, João de Barros, Camões, e dos modernos escritores portugueses, Castilho, Herculano, Garrett e Camilo".

Quando Cavour escreveu "Eu não seria estadista se não tivesse sido jornalista" o pioneiro da unificação da Itália quis evidentemente fazer o elogio do conhecimento da língua. Proferindo há dias na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro a aula inaugural de reabertura dos cursos disse o professor Haroldo Valladão que o ideal de um sistema universitário "é o altoamento da língua do povo ao nível da cultura". Quer isso dizer que estudantes e professores devem poder exprimir-se corretamente, aprimorando cada vez mais, ao lado do espírito de pesquisa, o amor à língua. O "padrão cultural" não se refere exclusivamente à natureza da investigação científica. Refere-se antes de mais nada ao nível dos conhecimentos linguísticos.

Em São Paulo existiu sempre, antes de 30, entre os seus homens de governo, uma boa tradição literária. Citaremos Washington Luís, Altino Arantes, Julio Prestes, Carlos de Campos. Desses ilustres estadistas, três pertencem à Academia Paulista de Letras, o que quer dizer que exerceram a atividade político-administrativa sob um alto padrão cultural. Todos poderiam repetir a frase de Cavour.

Os estudantes, em regra, não gostam que estas coisas venham a furo. Somos obrigados, não obstante, a insistir no aplauso à atitude dos reitores reunidos em assembleia na capital paulista e a dizer que a colocação do Português e da História do Brasil nos exames vestibulares, como disciplinas eliminatórias, é medida de alto alcance patriótico. Poderíamos citar Rul. Poderíamos trazer à baila o depoimento dos chefes do serviço de taquigrafia nas nossas assembleias legislativas. Cincadas gramaticais tornam os projetos de lei incompreensíveis. Se os discursos saíssem publicados como são proferidos a leitura do "Diário Oficial" dispensaria o humorismo hebdomadário de Van Gogo.

Não existe verdadeira cultura sem raiz na tradição e na língua.

E' uma verdade que não escapou ao próprio La Palisse. Se quisermos elevar o nível intelectual do Brasil, não só no setor político-administrativo mas em todos os outros, coloquemos a História do Brasil e o Português à porta da Universidade e da vida. "On ne passe pas" — deveria ser o dístico.

AMEAÇA COMUNISTA SOBRE A BOLÍVIA

RIO, 22 (Asapress) — O novo governo de La Paz aceitou a renúncia do embaixador da Bolívia no Rio, sr. Pedro Asche, que ontem mesmo partiu para o Chile.

Ouvindo pela reportagem, momentos antes de embarcar, o antigo senador boliviano declarou que seu país vive, hoje, instantes dramáticos. Uma das ameaças que pairam sobre a Bolívia é o comunismo, em virtude da demagogia dos líderes políticos que tomam o poder.

O sr. Paz Estenssoro não foi eleito presidente da República. Os candidatos eram três, mas nenhum deles, conseguiu maioria absoluta. De acordo com a Constituição boliviana, em tal caso a eleição teria de ser indireta, isto é, o Congresso elegeria um dos três candidatos. Mas, a eleição não se realizou, porque, antes, o Parlamento foi dissolvido.

POLÍTICA NACIONAL

A "República dos Bachareis" sucedeu a "República dos Tubarões"

RIO, 22 ("Correio") — Ainda repercutiu nos meios políticos o discurso do sr. Odilon Braga na abertura dos trabalhos do Conselho Nacional da U.D.N. Segundo se espera, o partido da "eterna vigilância" ratificou a afirmação de seus líderes sobre a posição equidistante do mesmo em relação ao governo federal, quer no Parlamento, quer na administração. Criticando-o, o sr. Odilon Braga afirmou que a República de hoje, ao contrário da República dos "bachareis", é a República dos "tubarões", visto ter sido a dos "bachareis" mais austero no exercício do poder e na defesa dos interesses públicos. "A dos homens de negócio — frisou ele — admira os que consideram a política novo e atraente campo de exploração econômica, no qual fazem grandes inversões de capital facilmente acumulados nos domínios da indústria e dos altos círculos bancários. Como os grandes negócios dependem do Estado — concluiu o líder udenista — o maior dos negócios há de ser a posse do próprio Estado".

RIO, 22 ("Correio") — Antecipando-se que o professor Almeida Junior, chefe da Seção paulista da U.D.N., vai agitar nas sessões do Conselho Nacional desse partido, ora reunido aqui, a tese da sua união com outras correntes político-partidárias para conjurar qualquer aventura extemporânea.

Indignos, porque atentam contra o segredo da correspondência e a liberdade de pensamento, respeitadas por todas as nações livres e cultas; contraproducentes, por só servirem como dolorosa demonstração do que seja a liberdade atrás da cortina de ferro...

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que, após seus entendimentos com os líderes udenistas de Minas, o sr. Odilon Braga fará importante comunicação ao Conselho Nacional do partido, advogando a manutenção da linha de resistência e vigilância no plano federal e abordando problemas da sucessão. Sobre o último ponto, dirá que a U.D.N. pode ter candidato próprio, não precisando optar entre Getúlio e Ademar, duas prováveis grandes forças eleitorais no próximo pleito.

A RELATIVIDADE EINSTEINIANA E A CONSTANTE CÓSMICA

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgoro)

Não há possibilidade de refutar-se a teoria da relatividade, se levarmos em conta as confirmações que a observação e a experimentação têm trazido em seu apoio, além do que, Einstein foi o mais severo crítico da sua própria teoria, afirmando que no dia em que ficar provado possuir a sua velocidade variável, e não constante como exigem as suas elucubrações, a teoria em apreço cairá por terra, como outrora caíram as fantásticas imaginações de Claudio Ptolomeu, ao supor que a terra era o centro do universo.

— Mas, pergunta-se, realmente, é constante a velocidade da luz? O Tratado de Mecânica Racional de Bruno Finzi, moderníssimo, publicado em 1944, deixa patente no capítulo da Cinemática Relativista, que a velocidade da luz é variável. Tal resultado, proveniente do Cálculo Diferencial Absoluto, é de estarrecer, mas, assim mesmo, a teoria de Einstein subsiste, como reconhece o próprio cientista. Bruno Finzi, pois, a variabilidade de que se trata, é insignificante, pequena, para permitir o desmoronamento do edifício relativista.

No que tange à teoria geral da relatividade, assinala-se que a gravitação não é uma força real da natureza, mas traduz certa propriedade do espaço, em torno dos corpos materiais. Estes geram o campo gravitacional, do mesmo modo que se trata o campo magnético. Também o espaço é curvo, e não como até então tem sido concebido, não tendo curvatura total nula, como o demanda a Geometria de Euclides, e nem é homogêneo, pois nas cercanias dos corpos materiais a curvatura espacial se torna mais intensa, crescendo na razão inversa do quadrado da massa que contém. E tal curvatura em torno dos corpos celestes que traduz a lei da gravitação, força fictícia, que os matemáticos chamam de inércia, indicando que um corpo tem movimento acelerado em relação a outro corpo.

A primeira lei da gravitação de Einstein estabelece que certa característica geométrica do espaço varia e sempre zero, no passo que a lei modificada afirma existir relação entre essa característica e outra. A primeira lei dissocia todas as características, fazendo uma delas igual a zero, ao passo que a segunda as vincula todas, intimamente.

Os geometras — como assinalou Sir Arthur Stanley Eddington — podem inventar espaços que não possuam nenhuma dessas propriedades, mas o espaço real, investigado pelas medidas físicas, não é de natureza tão indefinida. A primeira expressão da lei da gravitação de Einstein dá origem, na prática, ao que se pode considerar como a atração newtoniana entre os corpos materiais. Acha-se, analogamente, que o termo suprimido da equação que representa a segunda lei — chamado termo cósmico — torna esta igual a primeira. Esse termo diz respeito a uma repulsão diretamente proporcional à distância do observador.

Trata-se de uma força dispersiva. A repulsão cósmica — propor-

cional à constante cósmica — que integram o termo já referido — constitui o segundo membro da equação de Einstein, — carece de sentido, sendo cada ponto, por seu mesmo, um centro de repulsão. Essa constante é imperceptível no sistema solar, ou entre o sol e as estrelas vizinhas, mas, como aumenta proporcionalmente à distância, basta que se patenteie um grande afastamento para tornar-se de valor grande e intenso.

Segundo Eddington, o mais que temos podido nos afastar no terreno da observação, é de 136 milhões de anos-luz e a essa distância achamos que os corpos celestes se separaram como estivessem sob a influência de uma força dispersiva. Não temos prova direta da aceleração das nebulosas no seu movimento para o exterior, embora hoje se realizem estudos mais aprofundados sobre tão importante assunto, uma vez que somente nos é dado observar suas velocidades, mas é razoável supor que cada indivíduo ou coletivamente, seguem esta regra: quando maior a distância, tanto maior é o seu afastamento. Assim, a velocidade aumenta com o afastamento da nebulosa, de modo que existe uma aceleração para o exterior. Partindo dos movimentos observados podemos vir para trás e calcular a força repulsiva, determinado, pela observação, a constante cósmica da equação de Einstein.

Essa constante, que permite vislumbrar o fenômeno da repulsão cósmica, é admitida quase que universalmente, sendo convencionalmente pela letra grega lambda. Quando a constante é positiva, a força adicional, proporcional à distância, é chamada repulsão cósmica.

A teoria da relatividade, como já se tudo, unificou e refinou a lei de Newton. Dois princípios — estabelecidos independentemente um do outro — ficaram patentes com Newton: o da atração universal e o da conservação da massa. Na teoria de Einstein ambos tomam formas algo modificadas, sendo, porém, praticamente idênticos aos de Newton no caso em que temos de lidar com distâncias pequenas.

Uma referência especial é feita a uma hipótese especial estabelecida para evitar dificuldades que se apresentam no estudo do Universo. Se Einstein introduziu nos seus cálculos é porque se lembrou de te-la arbitrariamente abandonada ao estabelecer em primeira mão a equação da gravitação. Essa constante se impõe logicamente no desenvolvimento da teoria: suprimi-la implicaria em flutuações arbitrárias, dando-lhe, então, o valor particular zero, caso em que cairíamos no domínio newtoniano, como já tivemos ensejo de dizer.

Despacharamos ontem com o governador os srs.: — Loureiro Junior, secretário da Justiça; Eplido Real, secretário da Segurança Pública; Ernesto Leme, Reitor da Universidade; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; Respondendo pela Secretaria da Fazenda; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública e Helio Helene, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Amanhã, o governador presidirá a inauguração da Exposição Permanente dos alunos da escola industrial, organizada pelo Departamento do Ensino Profissional.

Os srs.: — Niny Carvalho Ramos, Mario Teixeira Mariano, Nilo Magalhães Ribeiro, Raul Alves Ferreira, Milton Rosa Santos, Nelson Peciola, José Pereira Barbosa e Francisco Carlos Sotero, diretores.

Despacharamos ontem com o governador os srs.: — Loureiro Junior, secretário da Justiça; Eplido Real, secretário da Segurança Pública; Ernesto Leme, Reitor da Universidade; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; Respondendo pela Secretaria da Fazenda; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública e Helio Helene, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Amanhã, o governador presidirá a inauguração da Exposição Permanente dos alunos da escola industrial, organizada pelo Departamento do Ensino Profissional.

Os srs.: — Niny Carvalho Ramos, Mario Teixeira Mariano, Nilo Magalhães Ribeiro, Raul Alves Ferreira, Milton Rosa Santos, Nelson Peciola, José Pereira Barbosa e Francisco Carlos Sotero, diretores.

Despacharamos ontem com o governador os srs.: — Loureiro Junior, secretário da Justiça; Eplido Real, secretário da Segurança Pública; Ernesto Leme, Reitor da Universidade; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; Respondendo pela Secretaria da Fazenda; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública e Helio Helene, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Amanhã, o governador presidirá a inauguração da Exposição Permanente dos alunos da escola industrial, organizada pelo Departamento do Ensino Profissional.

Os srs.: — Niny Carvalho Ramos, Mario Teixeira Mariano, Nilo Magalhães Ribeiro, Raul Alves Ferreira, Milton Rosa Santos, Nelson Peciola, José Pereira Barbosa e Francisco Carlos Sotero, diretores.

Despacharamos ontem com o governador os srs.: — Loureiro Junior, secretário da Justiça; Eplido Real, secretário da Segurança Pública; Ernesto Leme, Reitor da Universidade; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; Respondendo pela Secretaria da Fazenda; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública e Helio Helene, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Amanhã, o governador presidirá a inauguração da Exposição Permanente dos alunos da escola industrial, organizada pelo Departamento do Ensino Profissional.

Os srs.: — Niny Carvalho Ramos, Mario Teixeira Mariano, Nilo Magalhães Ribeiro, Raul Alves Ferreira, Milton Rosa Santos, Nelson Peciola, José Pereira Barbosa e Francisco Carlos Sotero, diretores.

Despacharamos ontem com o governador os srs.: — Loureiro Junior, secretário da Justiça; Eplido Real, secretário da Segurança Pública; Ernesto Leme, Reitor da Universidade; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; Respondendo pela Secretaria da Fazenda; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública e Helio Helene, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Amanhã, o governador presidirá a inauguração da Exposição Permanente dos alunos da escola industrial, organizada pelo Departamento do Ensino Profissional.

Os srs.: — Niny Carvalho Ramos, Mario Teixeira Mariano, Nilo Magalhães Ribeiro, Raul Alves Ferreira, Milton Rosa Santos, Nelson Peciola, José Pereira Barbosa e Francisco Carlos Sotero, diretores.

Despacharamos ontem com o governador os srs.: — Loureiro Junior, secretário da Justiça; Eplido Real, secretário da Segurança Pública; Ernesto Leme, Reitor da Universidade; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação; Respondendo pela Secretaria da Fazenda; coronel Euryale de Jesus Zerbin, comandante da Força Pública e Helio Helene, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Amanhã, o governador presidirá a inauguração da Exposição Permanente dos alunos da escola industrial, organizada pelo Departamento do Ensino Profissional.

NOTAS E COMENTÁRIOS

AUTONOMIA MUNICIPAL

Após as contas, o Conselho de Segurança já se manifestou ou não sobre o problema da autonomia da capital paulista?

Fazemos tal pergunta porque na última sessão da Câmara Municipal houve este diálogo entre vereadores, a propósito da matéria:

"O sr. Elias Shammas — V. exc. me permite um aparte? Querida declarar a esta Casa que não há nenhum vereador eleito pelo povo de São Paulo, pelos paulistanos, que seja contra a autonomia de sua terra. Já temos declarado isso, e o faço agora, solenemente, em nome de minha bancada, que se a nossa autonomia ainda não foi recobrada, assim como a de outras cidades brasileiras — e aqui vai meu reparo ao eminente líder da U. D. N. — a culpa não cabe aos senadores, tanto que o relator do projeto, em declarações feitas recentemente à imprensa, elucidou o assunto dizendo que depende de uma consulta do Conselho de Segurança Nacional que deverá se manifestar em última instância."

O sr. Homero Silva — Não afirmaria a v. exc. com absoluta precisão, mas quer me parecer ter lido, ou ouvido afirmar, que o Conselho de Segurança Nacional já se manifestou favoravelmente à autonomia de São Paulo e de Santos."

O sr. Elias Shammas — Posso esclarecer a esta Casa que ainda não se manifestou."

Quando se fala em autonomia de São Paulo e no projeto do deputado Antonio Peliciano temos de pensar primeiro na Câmara e depois no Senado.

Vamos explicitar-nos. O projeto nasceu na Câmara. Indo para a Comissão de Constituição e Justiça, deliberou esta ouvir o Conselho de Segurança. O Conselho de Segurança reuniu-se e deliberou sobre o assunto, respondendo à Câmara que nada tinha a opor à concessão da autonomia ao município de S. Paulo. O projeto, com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, e do Conselho de Segurança, é remetido ao plenário para as discussões regimentais. O plenário aprovou-o.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo e Mara Rubia — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA

Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia e Graça Melo — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX

Brumas da Vida — Super nacional — Lidia Vani e Graça Melo — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Brumas da Vida — Super nacional — Terezinha e Mara Rubia — Proib. 10 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Brumas da Vida — Super nacional — Lidia Vani e Graça Melo — Proib. 10 anos — As 15, 18,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Kili Carson — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

TROPICAL

Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia — O Menino e o Elefante — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Olhando a Morte de Frente — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Compromisso de Honra — Martha Scott — Uma Mulher Contra o Mundo — 10 anos — B. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

CINEMAX

HOJE — GRANDE ESPETACULO NO PALCO — NAO DEIXEM DE IR — As 20 horas.

PRIMAX

O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Segredo das Viúvas — 10 anos — At. em Revista — Nac. — As 20 horas.

TANGARA

Vinho, Mulheres e Musica — Janet Leigh — Reis de um Mundo Selvagem — B. da Tela — Nac. — As 20 horas.

Famóia

Dizem que é Pecado — Gary Grant — O Mascara de Ferro — 10 anos — J. da Tela — Nac. — As 20 horas.

PAULISTANO — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Sangue Acusador — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — Poeta, Musico e Louco — Tin Tan — Espada Contra Espada — 14 anos — At. em Revista, 249 — Nac. — As 13,10 horas.

STA. HELENA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Retribuição a Um Bandido — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Cumplida — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 6x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Sereia e o Sabido — Esther Williams — Travesuras de Julia — Not. da Semana — Nac. — As 13,40 e 18,40 horas.

VICTORIA — A Bela Lili — Rod Cameron — Noturno Sertanejo — 14 anos — Esp. em Marcha 404 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Alguem Deixou este Mundo — Virginia Mayo — Desmascarado — 18 anos — M. da Vida 355 — Nac. — As 19,15 horas.

OBERDAN — Eugenia Grandet — Alida Valli — Ultimo Jogo — 10 anos — At. em Revista, 244 — Nac. — 18,50 horas.

IDEAL — Anjinhos Pretos — Emil Gulu — Amor Invenível — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — Não é Nada Disso — super nac. com Catalano — Braza Viva — 10 anos — As 19 horas.

CAIRO — Garota Mineira, super nac. com Vera Nunes — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — Um Dia com o Diabo — Cantinflas — Tormentos do Oeste — M. da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Emigrantes — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia — Emigrantes — Proib. 14 anos — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Pisando em Braças — Red Skelton — A Volta do Fogo Selvagem — 10 anos — At. em Revista — Nac. — As 10 horas.

ASTER — Tudo Azul — June Allyson — Amor Funesto — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — A Noiva do Mar — Teresa Venerdì — Acomp. um compl. — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 horas.

VERA — Massacre — Rod Cameron — O Profeta da Favela — 10 anos — B. da Tela — Nac. — As 19,45 horas.

CATUMBI — Cais da Maldição — Robert Rithcum — Peggy — 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.

S. JORGE — Na Noite do Passado — Ronald Colman — Noiva Desconhecida — Flag. do Brasil — Nac. — As 18,45 hrs.

CALIFORNIA — Bandido Mascarado — Os Mortos não Voltam — A Colcha do Ouro — F. Jornal — Nac. — As 19 horas.

ENC. LEON — O Filho do Xequê — com Totó — O Pecado de Amar — M. da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

SABARA — Olivia — Edwige Feuillere — 18 anos — S. Cin. — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — No, No, Nanette — Doris Day — Clime que Mata — Proib. 14 anos — J. da Tela — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Morte não é o Fim — Humphrey Bogart — A Ilha dos Pimeus — M. da Vida — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES — O Porteiro — Cantinflas — Os Goleiros — J. Cinemat. — Nac. — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Inferno em Gloria — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

SANTO ANTONIO — Abrindo Caminho a Fogo — Errol Flynn — Reinaldo da Broadway — 14 anos — At. em Revista — Nac. — As 18,30 horas.

Uma história de amor e pecado onde a envolvente ternura de uma criança extraordinária e a maxima atração!



BRUMAS da VIDA

Seleção de EURIDES RAMOS Fotografia de HELO BARROSO NETTO

HOJE MARABA HOJE

PLAZA PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE
RADAR MODERNO TROPICAL RIALTO SAO JOSE

Todos os olhos estão voltados para ver



OS AMORES de Carolina
(CAROLINE CHERIE)
com MARTINE CAROL

2ª SEMANA

CINE JUSSARA

RUA D. JOSÉ 22 BARROS 306

12,30 15,17,30 20,22,30

PROIBIDO até 18 anos

OASIS

AR CONDICIONADO PERFEITO

GRETA GARBO

NA SUA MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO

AMANHÃ

RAINHA CRISTINA

John GILBERT

PROIB. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL

S. GERALDO — Fúria Indomita — Gary Cooper — Correspondente Estrangeiro — 10 anos — At. Morelli — Nac. — As 18,50 horas.

OLIVIA — Edwige Feuillere e Simone Simon — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Submarino 29 — Conrad Veidt e Valerie Hobson — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — O. Jornal — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas. 2ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — com Piolin e Pinatti — Florence e Ruger — Tio Cipriano — 2ª parte a comédia: Está Bom, Deixa! — As 23,30 horas.

DIV. (M. BANDEIRANTE) apresenta

uma produção da CINELANDIA FILMES

Graça MELO
Mara RUBIA
Lidia VANI e
TERESINHA
uma autentica revelação



SATIRA, INTRIGA E ROMANCE. NA CONCEPÇÃO ORIGINALÍSSIMA DO AUTOR DE "O FIO DA NAVALHA!" — A Paramount se orgulha de apresentar ao público um dos filmes mais interessantes dos últimos tempos! É uma produção inglesa da Sydney Box-Gainborough, que reúne um "team" de conhecidos e talentosos intérpretes britânicos, como Jean Simmons, Anne Crawford, Michael Rennie, Roland Culver, Nigel Patrick, James Hayter, desempenhando as três interessantíssimas histórias que constituem o filme "Tres Destinos" (Trio), adaptadas de um livro do inimitável Somerset Maugham, cujos filmes "A Caria", com Bette Davis, "Escravos do desejo", com Bette e Leslie Howard, "O Fio da Navalha", com Tyrone Power e ultimamente "Quarteto", constituíram enormes sucessos mundiais. E vocês verão que em "Tres Destinos", o autor não esqueceu a finura, a delicadeza, a sugestão, enfim o e bom gosto que caracteriza as suas obras. Filmes como estes elevam o cinema a um plano espiritual, como nenhum outro e consegue fazer!

CINEMAS MUDADOS POR EXCESSO DE LOTAÇÃO

RIO, 22 (News Press) — O comissário Edgard, chefe da Seção de Diversões da Delegacia de Costuras e Diversões, resolveu multar os cinemas Metro-Passio, Metro-Copacabana, Carioca, Art Palácio, Rian, Roxy, Mascote, Guarani e Tijuca, em virtude de permitirem excesso de lotação em suas salas de espetáculos.

A HISTORIA DE UM HOMEM SEM NOME... E DA MULHER QUE OUSOU AMA-LO...



CUMPRIMENTO das SOMBRAS

"The Prowler" com

UNITED ARTISTS

VAN HEFLIN
EVELYN KEYES

JOHN MAXWELL
KATHERINE WARREN
EMERSON TREACY

DIREÇÃO DE JOSEPH LOSEY

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

SABARA

CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO



O GRANDE ACONTECIMENTO DA SEMANA — O lançamento de "Tico-Tico no Fubá", no Art Palácio, Bandeirantes e grande circuito, constitui o grande acontecimento do começo da semana. O filme da Vera Cruz, em distribuição da Columbia apresenta-nos Anselmo Duarte, Tonia Carrero e Maria Prado encabeçando um elenco onde ainda se encontram Zieminski, Piolin, Modeste de Sousa e numerosos outros nomes conhecidos do nosso público. É a biografia romancada de Zequinha de Abreu, o mais popular dos compositores paulistas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Destinos — Jean Simmons — Paramount — At. Atlântida, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — Res. Semana, 52x11 — 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Pelmax — C. Atual, 52x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 ha.

PARATODOS — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — tectipcolor — Esp. Tela, 137 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOSARIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Tres Destinos — Jean Simmons — Paramount — J. Tela, 322 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sangue Suor e Lagrimas — Frank Lovekey — Um Anjo em Meu Caminho — Dane Clark — 14 anos — Capitão America — serie — C. Atual, 52x7 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18,20 e 22 horas.

MAJESTIC — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18,20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Esp. Tela, 135 — 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PAULISTA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Montgomery Clift — Paramount — Esp. Tela, 133 — 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Minha Filha — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsarica — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZILHO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18,20 e 22 horas.

PIRATININGA — Só a tarde: O Exilado do Planalto — Charles Starret — A' tarde e a noite: Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — As 14, 19 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Só a tarde: Campeão Desamparado — A tarde e a noite: Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte e outros — As 14, 19 e 21,30 horas.

BRASIL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Venus Moderna — 13,50 e 18,35 horas.

PARIS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Samoa — 19 horas.

CINEMAR — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Lagos dos Mortos — As 13,50 e 18,45 horas.

GLORIA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Lagos dos Mortos — As 18,45 horas.

REX — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Freddie e Magico — As 13,50 e 18,40 horas.

IRIS — Siroco — Humphrey Bogart — 14 anos — Pirata de Tripoli — Marcha da Vida — Nac. — 19 horas.

LUX — Tres Destinos — Jean Simmons — Musico, Poeta e Louco — At. 52x13 — As 18,50 horas.

ESTRELA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Doutora Tenho Febre — 13,50 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Alma de Boêmio — As 14 e 18,45 horas.

SAVOY — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Toure Selvagem — 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Canção da Índia — As 19 horas.

CAPITOLIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Era Semente Amor — As 13,30 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres Destinos — Anne Crawford — Dilling — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 52x12 — As 19 horas.

S. PEDRO — Perdida — Ninon Sevilla — 18 anos — Dilling — J. da Tela, 321 — As 13,35 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Perdida — Ninon Sevilla — Agustín Lara — Proib. 18 anos — Almir Para Matar — J. da Tela, 317 — As 18,45 horas.

CANDELABRA — No Mato sem Cachorro — Bob Hope — O Vale do Fantasma — Esp. Tela, 131 — 19,10 horas.

COLONIAL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Três e Demais — As 18,40 horas.

ITAIM — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Nas Garras do Lobo — Esp. da Tela, 132 — As 18,30 horas.

PENHA — Fado, Historia de Uma Cantadeira — Virgilio Teixeira — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x8 — As 19 horas.

S. LUIZ — O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Amazonia Indomável — At. Atlântida, 52x7 — As 19 hs.

TRÊS CURIOSAS HISTÓRIAS
ARRANCADAS DA PRÓPRIA
VIDA DELO MAIS NOTÁVEL
NOVELISTA CONTEMPORÂ
NEO!

A MENOR CRIAÇÃO DE
W. SOMERSET MAUGHAM

TRÊS DESTINOS

JEAN SIMMONS • ROLAND CULVER
KATHERINE WARREN • JAMES HAYTER
EMERSON TREACY • NIGEL PATRICK • MICHAEL RENNIE

IPIRANGA

ALHAMBRA

PAULISTA

LUX

Seção Comercial Atlante S/A - Industrias Medico - Odontologicas

Apreensivos os industriais da borracha

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Como o sr. Butler, chanceler do Eário da Inglaterra, que está disposto a reconsiderar a Lei de Lucros Extraordinários para as companhias de borracha da Malásia, a matéria pode ser considerada "Sub judice". Mas o ponto de vista da indústria da borracha foi reforçado por uma declaração de "sir" John Hay, os acionistas da United States Rubber States. Descreveu ele as condições sob as quais a borracha está sendo produzida na Malásia e sugeriu que o novo imposto, se executado, poderá ser fatal para a produção.

No caso desta companhia, declarou "sir" John Hay, o imposto poderia elevar-se a 80% dos lucros — e os lucros calculados de modo que o saldo ainda teriam de ser retirados os recursos para substituição do equipamento e o replantio. Seu comentário é simples: "Nenhuma emenda corrigirá os defeitos da lei, que deve ser cancelada". Acha "sir" John que a lei seria um incentivo ao desperdício e à extravagância, prejudicaria o capital e destruiria o espírito de iniciativa, e na sua opinião "o que acontecer com a borracha poderá determinar o curso do acontecimento no sudeste da Ásia e exercerá considerável influência sobre o problema do dólar da área do esterião".

"Sir" John é pessimista — mesmo sem a nova lei de imposto. "Ainda que o preço da borracha seja mantido, o valor da sua exportação para os países da área do dólar, no corrente ano, deverá declinar de 170 milhões de dólares, em comparação com 1951". (Isto significaria uma baixa de um terço). Acredita ele que esta sombria perspectiva é devida, em parte, à política dos Estados Unidos de reduzir o preço da borracha natural e proteger a indústria americana da borracha sintética.

A borracha natural teve um aumento, desde 1939, de 113 por cento, mas as principais utilidades americanas de exportação, cujos preços são controlados por subvenções oficiais, aumentaram da seguinte maneira: algodão 360%; trigo, 259%; milho, 285%; tabaco, 199%. "Com termos de comércio tão contrários à área do esterião", observou "sir" John Hay, "é inútil contar com a solução do problema do dólar".

Por outro lado, embora a indústria americana de borracha sintética esteja bem firmada, o governo continua a protegê-la mantendo seus preços artificialmente baixos e restringindo o uso da borracha natural. Apoiou "sir" John para que os Estados Unidos abandonem suas práticas "restritivas", que perturbam seriamente o equilíbrio comercial e ameaça empobrecer os povos do sudeste da Ásia. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 195,50, para o tipo 4, Moles; Crs 194,50, para o tipo 4, Duro; e Crs 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, com vendas "muito"; para o Contrato "C" abriu fraco e fechou calmo, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou acessível no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 5.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 9 a 11 pontos e fechou com baixa de 1 a 3 pontos, com 21.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram, — entraram 20.094 sacas, foram embarcadas 18.669 e despachadas 13.266 sacas. Ficaram em estoque 1.800.132 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — No dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.946 sacas, somando, desde 1.º de mês, 232.761 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Crs	Crs
Abriu	201,00	201,50		
Maio-Junho	202,50	203,00		
Julho-dezembro	203,00	203,50		
Setembro-Junho 1953	206,50	207,00		
Julho-dezembro 1953	206,50	207,00		

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Crs	Crs
Abriu	201,00	201,50		
Maio-Junho	202,50	203,00		
Julho-dezembro	203,00	203,50		
Setembro-Junho 1953	206,50	207,00		
Julho-dezembro 1953	206,50	207,00		

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem desdobra de bebida e de ti- po 5, em média, fecharam, com to- cias as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no an- terior.

Rodov.	700,00
Unif. port.	875,00
Unificadas	650,00
Ferrov.	710,00
Esp. Santo Minas "A"	140,00
Minas "B"	130,00
Minas "C"	130,00
Paraná 1934	

Municipais:	
"1913"	90,00
"1919"	87,00
"1921"	850,00
"1923"	850,00
"1927"	850,00
"1938"	850,00
"1942"	880,00
"1951"	880,00

BANCOS	
America	280,00
Amer. do Sul	200,00
A. Scatena ..	1.100,00
Ban. do Com. ..	255,00
Br. Am. Sul ..	240,00
C. de Crédito ..	250,00
São Paulo ..	250,00
Com. do Est. ..	412,00
Com. e Ind. ..	390,00
P. Munhos ..	200,00
Frnc. e Bras. ..	200,00
Idem Ital.	208,00
Ind. S. P.	230,00
Itau, integ.	215,00
Imob. Brasil ..	230,00
Mercan. S. P. ..	325,00
M. Sales, nt. ..	350,00
Nordeste Est. ..	1.400,00
Paul. Comer. ..	1.340,00
S. Paulo	230,00
S. Am. Brasil ..	280,00
V. do Paraíba ..	230,00

CASAS BANCARIAS

Pan-Am. Mer. ..	190,00
e Ind.	

COMPANHIAS

Bras. I. CBI ..	2.200,00
Cim. P. São ..	200,00
Copan - Cis ..	200,00
Pan-Am. de ..	1.000,00
Hot. e Tur. ..	200,00
Italbras	1.050,00
Frig. Serrano ..	116,00
Mog. Est. Fer. ..	1.300,00
nom.	
Eletr. Atlas ..	450,00
Lit. Ipiranga ..	217,00
Nac. de Inv. ..	166,00
Paul. E. Fer. ..	166,00
nom.	
Paul. E. Fer. ..	166,00
nom.	
Paul. E. Fer. ..	170,00
port.	
Roxo Lour.	350,00
DEBENTURES	
Mog. E. Fer. ..	124,00
Nac. Estamp. ..	117,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento o termo apresentou baixa parcial de 3,00 em maio, 2,30 em julho, 2,00 em outubro, 2,10 em dezembro e 1,50 em março. O movimento de negócios foi de apenas 5.500 arrobas. No disponível houve baixa de 3,00 para todos os tipos, mercado calmo.

COTACÕES DO TERMO

Contrato	Abert.	La. Int.
Presente ..	265,50	265,00
Maio ..	265,50	265,00
Julho ..	265,50	265,00
Outubro ..	267,50	269,00
Dezembro ..	268,50	271,00
Março ..	272,00	271,00

2a. inter. Fech.

Presente ..

Maio ..

Julho ..

Outubro ..

Dezembro ..

Março ..

Total da Posição em aberto, dos negócios a Termo registrados até 18-4-1952, — 324.500 — (Trezentas e vinte e quatro mil e quinhentas arrobas). — Último pregão para o mês presente.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura: 2.00 arrobas.

1a. Intermediária 2.500 arrobas

2a. Intermediária 1.000 arrobas

Fechamento — Não houve.

DISPONÍVEL

2 ..

3 ..

4 ..

5 ..

6 ..

7 ..

8 ..

9 ..

10 ..

11 ..

12 ..

13 ..

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à apreciação de Vs. Ss., de acordo com as disposições legais e estatutárias, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício ora findo. Outrossim, ficamos à inteira disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

GENTIL LEITE MARTINS
Diretor-Presidente

PAULO SILVEIRA SAMPAIO
Diretor-Tesoureiro

JOSE NAVARRO
Diretor-Técnico

ARNALDO FARINA
Contador — CRC — SP. 3.424

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO

Despesas Gerais

Honorários, Ordenados, Ferias, Indenizações, Gratificações, Selos e Estampilhas, Livros, Jornais, Aluguel, Condição, Despesas Legais, Limpeza e Conservação, Luz e Força, etc. ..

Juros de Cédulas de Tesouro

Juros Passivos

Despesas Financeiras

Descontos Concedidos, Despesas Bancárias

Impostos e Taxas

Federais, Estaduais e Municipais

Despesas Filial — Rio

Aluguel, Expediente, Selos e Estampilhas, Viagem e Estadas, etc.

Amortização do Ativo

Depreciação

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO

Fundo para Devedores Duvidosos

Reserva Legal

Dividendos a Distribuir

Gratificação da Diretoria

Saldo à Disposição da Assembléia

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

RELATORIO DA DIRETORIA

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952

PAULO SILVEIRA SAMPAIO
Diretor-Tesoureiro

JOSE NAVARRO
Diretor-Técnico

ARNALDO FARINA
Contador — CRC — SP. 3.424

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO

Despesas Gerais

Honorários, Ordenados, Ferias, Indenizações, Gratificações, Selos e Estampilhas, Livros, Jornais, Aluguel, Condição, Despesas Legais, Limpeza e Conservação, Luz e Força, etc. ..

Juros de Cédulas de Tesouro

Juros Passivos

Despesas Financeiras

Descontos Concedidos, Despesas Bancárias

Impostos e Taxas

Federais, Estaduais e Municipais

Despesas Filial — Rio

Aluguel, Expediente, Selos e Estampilhas, Viagem e Estadas, etc.

Amortização do Ativo

Depreciação

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO

Fundo para Devedores Duvidosos

Reserva Legal

Dividendos a Distribuir

Gratificação da Diretoria

Saldo à Disposição da Assembléia

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade

RELATORIO DA DIRETORIA

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952

PAULO SILVEIRA SAMPAIO
Diretor-Tesoureiro

JOSE NAVARRO
Diretor-Técnico

ARNALDO FARINA
Contador — CRC — SP. 3.424

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO

Intensifica a França os preparativos para as olimpíadas de Helsinque

NOMES EM EVIDENCIA PARA DEFENDER AQUELE PAIS NAS PROVAS OLIMPICAS

PARIS, 22 (UP) — Por Jack Schemell, correspondente da "United Press". — Com a aproximação rápida do dia marcado para o início dos Jogos Olímpicos de Helsinque os preparativos dos atletas franceses estão sendo acelerados e os membros dos comitês de seleção olímpica estão se vendo diante do difícil problema de escolha devido ao grande número de candidatos a todas as provas.

A França, um país tradicionalmente conhecido pelos seus atletas, este ano terá que lançar mão de conhecidos atletas seus para obter as honras nos Jogos Olímpicos.

Sem dúvida alguma, a espinha dorsal da equipe francesa às Olimpíadas de Helsinque será constituída por Etienne Bally, velocista, Patrick El Mabrouk, velocista para distâncias médias, Albin Minoum, para grandes distâncias, André Marie nas corridas com barreiras, Iomace Neirigh, no decatlo e possivelmente corrida com barreiras, e Georges Damito e Trian Gallo no salto em altura.

A escolha final dos integrantes da delegação francesa aos Jogos Olímpicos de Helsinque será feita depois das provas dos campeonatos nacionais de 28 e 29 de junho. Já antes um certo número de "possíveis" representantes da França aqueles jogos já começaram a se submeter a exercícios a partir de meados de maio.

Abaixo segue uma lista dos mais cotados candidatos a um lugar na delegação francesa aos Jogos Olímpicos de Helsinque com os seus melhores resultados obtidos em 1951 nas suas várias especialidades:

100 METROS — Etienne Bally, 16" 6/10; René Bonino, Alaskan Djigo, Remy Valery e Alain David, com 16" 7/10.

200 METROS — Etienne Bally, 21 segundos e 7/10; Ombonhan e Yves Camus, ambos com 21 segundos e 8/10; Henry Brault, René Duroud e Jean Pierre Goudaux, todos com o tempo de 21 segundos e 9/10.

400 METROS — Jacques Degate, 47 segundos e 7/10; Etienne Bally, 48 segundos; Roger Martin du Gard, 48 segundos e 8/10; Jacques Lunia, 48 segundos e 8/10; Daniel Lamoureux e René Riou com 48 segundos e 9/10.

800 METROS — Patrick El Mabrouk, 1 minuto, 50 segundos e 1/10; René Djian, 1 minuto, 52 segundos e 4/10; Michel Claret, 1 minuto, 52 segundos e 6/10; Charles Bellegarde, 1 minuto, 52 segundos e 8/10; Pierre Olive, 1 minuto, 52 segundos e 9/10; Jean Simone, 1 minuto, 52 segundos e 9/10.

1.500 METROS — Patrick El Mabrouk, 3 minutos 48 segundos e 2/10; René Felicite, 3 minutos,

53 segundos e 9/10; Henri Klein, 3 minutos, 55 segundos e 2/10; Pierre Gillet, 3 minutos, 55 segundos e 6/10; Jean Vernier, 3 minutos, 56 segundos e 8/10; Alain Kilum, 3 minutos, 57 segundos.

5.000 METROS — Alain Mikoun, 14 minutos, 23 segundos; Jean Schlegel, 14 minutos, 47 segundos e 8/10; Henri Lucas, 14 minu-

tos, 48 segundos e 8/10; Mohamed Ladi, 14 minutos, 54 segundos e 4/10; Jean Louis Com, 14 minutos, 55 segundos e 8/10. 10.000 metros — Alain Mikoun, 30 minutos, 1 segundo e 4/10; Jean Louis Com, 31 minutos, 13 segundos e 8/10; Mohamed Ladi, 31 minutos, 19 segundos e 8/10; Lionel Billas, 31 minutos, 24 segundos e 8/10; Henri Lucas,

31 minutos, 26 segundos; Mohamed Mahjoug, 31 minutos, 59 segundos e 6/10.

110 METROS COM BARREIRAS — André Jacques Marid, 14 segundos e 5/10; Ignace Heinrich, 14 segundos e 6/10; Jean Brissou, 14 segundos e 9/10; Hugue Prayer, 15 segundos.

400 METROS COM BARREIRAS — Georges Elloy, 53 segun-

dos e 5/10; René Bart, 53 segundos e 7/10; Jean Thureau, 53 segundos e 8/10; Yves Cros, 54 segundos e 2/10; Roland Jauray, 54 segundos e 3/10; André Candau, 54 segundos e 6/10.

SALTO EM ALTURA — Georges Damitich, 2 metros; Thian Papa Gallo, 1,96 metros; Claude Berard, 1,93 metros; Kelta Birama e Ignace Heinrich, 1,90 metros.

SALTO EM EXTENSÃO — Paul Fauchon, 7,30 metros; Ignace Heinrich, 7,25 metros; Pierre Galavieille, 7,23 metros; Jacques Grossin, 7,03 metros.

SALTO TRIPLO — M'Baye Malic, 14,87; Jean Subielle, ... 14,52 metros; Jacques Boulanger, 14,47 metros; Victor Sillon, 14,46 metros.

SALTO COM VARA — Victor Sillon, 4,29 metros; Georges Breleman, 4,06 metros; Paul Petit, 4 metros.

LANÇAMENTO DO PESO — Maurice Pallard, 15,30 metros; Louis Gillier, 15,05 metros; René Dubouché, 14,71 metros; Jacques Malissant, 14,51 metros; Jacques Darot, 14,50 metros.

LANÇAMENTO DO DISCO — Jacques Malissant, 49,84 metros; Jacques Quesdon, 47,95 metros; Paul Bockel, 46,40 metros.

LANÇAMENTO DO DADO — Ly Ousman, 59,90 metros; Raymond Tisot, 58,20 metros; Georges Sprechas, 56,94 metros. Ignace Heinrich será um dos favoritos da prova do decatlo em Helsinque. Ele é detentor do recorde francês com 7.476 pontos.



SANTIAGO — Triunfando espetacularmente por 4 x 2 os brasileiros fizeram alarde de sua superior classe. Os uruguaios, mesmo derrotados, lutaram até o final tentando diminuir a diferença de gols. Na foto se vê Vilcheres, zagueiro uruguai, tentando cabecear uma bola próxima à área brasileira. (Foto United Press).



SANTIAGO — Os brasileiros atacaram mais e por isto venceram os uruguaios por 4 x 2. Ademir aparece tentando tirar a bola de Maspoli. Vê-se no primeiro plano Baltazar também correndo. (Foto United Press).

Em São Paulo os "globetrotters"

Os famosos cestobolistas negros atuaram ontem em Santos — Jogam hoje em Sorocaba — Amanhã, no gramado do Pacaembu, a estréia dos norte-americanos — O programa de jogos

Os famosos cestobolistas negros do "Harlem Globetrotters" estão em São Paulo desde o início da semana. A estréia marcada para segunda-feira última não foi realizada, pois houve qualquer contra tempo que impediu a presença dos norte-americanos no gramado de Pacaembu.

Posteriormente, porém, ficou assentado que a estréia na Capital se dará amanhã, tendo a equipe visitante jogado ontem, em Santos. Hoje, novamente, a turma visitante estará em ação, pois enfrentará a seleção de Sorocaba, no ginásio municipal daquela cidade.

Finalmente, amanhã, no Pacaembu, estreiarão os Globetrotters, tendo como adversário a equipe do Ipiranga.

ORDEN DOS JOGOS — É a seguinte a ordem de jogos dos cestobolistas americanos em sua curta temporada em quadras paulistas:

Hoje — Em Sorocaba, no ginásio municipal — N. Y. Celtics vs. Seleção de Campinas e Globetrotters vs. Seleção de Sorocaba.

Amã — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Seleção de Sorocaba e Globetrotters vs. Paulistano.

Sexta-feira — Em Campinas, na Ponte Preta — N. Y. Celtics vs. Seleção de Sorocaba e Globetrotters vs. Seleção de Campinas.

Sábado — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Pinheiros e Globetrotters vs. Sirio.

Domingo — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Seleção Paulista e Globetrotters vs. Pinheiros.

29 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

30 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

31 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

Amã — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Seleção de Sorocaba e Globetrotters vs. Paulistano.

Sexta-feira — Em Campinas, na Ponte Preta — N. Y. Celtics vs. Seleção de Sorocaba e Globetrotters vs. Seleção de Campinas.

Sábado — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Pinheiros e Globetrotters vs. Sirio.

Domingo — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Seleção Paulista e Globetrotters vs. Pinheiros.

29 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

30 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

31 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

1 — Por ocasião do encontro argentino-brasileiro, no Sul-Americano de 1919, no Rio, mais ou menos aos quinze minutos de jogo (estava 0 a 0), Izaguirre, atacante argentino, investiu pela direita. Nisto ouviu-se um apito... Os defensores brasileiros pararam. Izaguirre empurrou a bola a Calomino, que seguiu para o gol. Marcos fez sinal ao ponteiro argentino para que parasse, mas Calomino mandou a bola a rede. Marcos não tentou a menor defesa. Houve abraços dos argentinos e o árbitro — foi Tod, era inglês e residia no Rio — indicou o centro do campo! Arnaldo, capitão dos brasileiros, reclamou. Teria ouvido o apito. Toda gente o ouviu e apito teria sido de algum espectador... Tod retornou de sua atitude. Invalidez o gol e mandou cobrar um tiro-livre do ponto em que Calomino chutara a gol...

2 — Caruzza (José Sobral Junior) foi um dos ex-protagonistas de nossos desportos nos últimos tempos. Em 6-1-1905, na Antártica (hoje campo do Palmeiras) tomou parte e triunfou numa prova de pedestrianismo, contra ciclistas, em 4 horas de resistência! Alexandre Grazini, o veterano desportista há pouco tempo falecido, foi o primeiro ciclista a chegar à meta. Mas, Caruzza, o vencedor, chegara com o avanço de uma hora e vinte minutos! Nessa memorável prova — das 2 às 6 da tarde — Caruzza levou de vencida não apenas os ciclistas, mas também o famoso Homem Máquina que, na época, desafiava, e vencida, aranhas, cavalos e íroes...

3 — No bola-a-cesto, segundo recentes observações, em média, durante o transcurso de um jogo, o árbitro percorre de 5 a 8 quilômetros nos seus constantes vaivéns e vens na quadra.

4 — Joe Louis, em 1924, lutava por uma bolsa de 50 dólares; dois anos depois, isto é, em 1926, lutava por uma de quase seiscentos e trinta mil!

5 — O primeiro jogo de futebol oficial (i.e. campeonato paulista) realizado no Brasil foi entre o MacKenzie e o Germania. Triunfou o primeiro por 2 a 1. Esse jogo efetuou-se em 3-5-92, sábado, no velho Parque Antártica, antigo campo de Germania, hoje da S. E. Palmeiras. — L. S.

Amã — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Seleção de Sorocaba e Globetrotters vs. Paulistano.

Sexta-feira — Em Campinas, na Ponte Preta — N. Y. Celtics vs. Seleção de Sorocaba e Globetrotters vs. Seleção de Campinas.

Sábado — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Pinheiros e Globetrotters vs. Sirio.

Domingo — No Pacaembu — N. Y. Celtics vs. Seleção Paulista e Globetrotters vs. Pinheiros.

29 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

30 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

31 — No Pacaembu — Seleção Paulista vs. Seleção Paulista e N. Y. Celtics vs. Globetrotters.

1 — Por ocasião do encontro argentino-brasileiro, no Sul-Americano de 1919, no Rio, mais ou menos aos quinze minutos de jogo (estava 0 a 0), Izaguirre, atacante argentino, investiu pela direita. Nisto ouviu-se um apito... Os defensores brasileiros pararam. Izaguirre empurrou a bola a Calomino, que seguiu para o gol. Marcos fez sinal ao ponteiro argentino para que parasse, mas Calomino mandou a bola a rede. Marcos não tentou a menor defesa. Houve abraços dos argentinos e o árbitro — foi Tod, era inglês e residia no Rio — indicou o centro do campo! Arnaldo, capitão dos brasileiros, reclamou. Teria ouvido o apito. Toda gente o ouviu e apito teria sido de algum espectador... Tod retornou de sua atitude. Invalidez o gol e mandou cobrar um tiro-livre do ponto em que Calomino chutara a gol...

2 — Caruzza (José Sobral Junior) foi um dos ex-protagonistas de nossos desportos nos últimos tempos. Em 6-1-1905, na Antártica (hoje campo do Palmeiras) tomou parte e triunfou numa prova de pedestrianismo, contra ciclistas, em 4 horas de resistência! Alexandre Grazini, o veterano desportista há pouco tempo falecido, foi o primeiro ciclista a chegar à meta. Mas, Caruzza, o vencedor, chegara com o avanço de uma hora e vinte minutos! Nessa memorável prova — das 2 às 6 da tarde — Caruzza levou de vencida não apenas os ciclistas, mas também o famoso Homem Máquina que, na época, desafiava, e vencida, aranhas, cavalos e íroes...

3 — No bola-a-cesto, segundo recentes observações, em média, durante o transcurso de um jogo, o árbitro percorre de 5 a 8 quilômetros nos seus constantes vaivéns e vens na quadra.

4 — Joe Louis, em 1924, lutava por uma bolsa de 50 dólares; dois anos depois, isto é, em 1926, lutava por uma de quase seiscentos e trinta mil!

5 — O primeiro jogo de futebol oficial (i.e. campeonato paulista) realizado no Brasil foi entre o MacKenzie e o Germania. Triunfou o primeiro por 2 a 1. Esse jogo efetuou-se em 3-5-92, sábado, no velho Parque Antártica, antigo campo de Germania, hoje da S. E. Palmeiras. — L. S.

A Portuguesa santista brilhou em sua recente excursão

Disputou treze partidas, sofrendo apenas um revés — Pormenores da magnífica temporada da "briosa" em varios Estados da União — Notas

A Portuguesa, santista já regressou aos seus pagos depois de permanecer cerca de dois meses em gramados de varios Estados da União. A "briosa" disputou treze partidas, conhecendo apenas o dissabor de um unico revés. Como vemos, o feito da equipe orientada pelo técnico Gilton Silva é de mais expressivos, pois treze partidas, conhecendo apenas um grande "superavit"

em sua excursão, embora tivesse como antagonistas as expressões máximas do futebol das localidades em que esteve em ação.

RESULTADOS GERAIS DAS PARTIDAS EFETUADAS

Foram os seguintes os prelhos disputados pela Portuguesa santista em sua longa excursão:

Dia 16 de março — Em Rolândia (Paraná), contra o Nacional, 1 vs. Nacional, 0.

Dia 19 — Em Rolândia (Paraná) — Portuguesa, 1 vs. Nacional, 1.

Dia 22 — Em Brusque (Santa Catarina) — Portuguesa, 1 vs. Seleção de Brusque, 1.

Dia 23 — Em Florianópolis (Santa Catarina) — Portuguesa, 2 vs. Cruzeiro de Porto Alegre, 1.

Dia 25 — Em Blumenau (Santa Catarina) — Portuguesa, 2 vs. Seleção de Blumenau, 1.

Dia 31 — Porto Alegre (R. G. do Sul) — Portuguesa, 0 vs. Renner, 2.

Dia 2 de abril — Nova Hamburgo (Santa Catarina) — Portuguesa, 2 vs. Esperança, 1.

Dia 6 — Cachoeira (R. G. do Sul) — Portuguesa, 2 vs. Cachoeira, 0.

Dia 9 — Lageado (R. G. do Sul) — Portuguesa, 2 vs. Lageado, 0.

Dia 10 — Estrela (R. G. do Sul) — Portuguesa, 5 vs. Estrela, 4.

Dia 13 — Santa Cruz (R. G. do Sul) — Portuguesa, 4 vs. Avenida, 0.

Dia 14 — São Leopoldo (R. G. do Sul) — Portuguesa, 2 vs. Almor, 2.

Dia 20 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 22 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 23 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 24 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 25 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.



HOMENAGEADO O VEREADOR NORBERTO MAYER FILHO — Domingo, o C. A. Itariri prestou significativa homenagem ao edil Norberto Mayer Filho, do Partido Republicano, ofertando-lhe, durante um festival promovido pela Sociedade Organizadora de Trabalhos para Cegos, rios troféus. As competições foram efetuadas na sede de campo do São Paulo F. C. gentilmente cedida. No jogo de futebol, o Itariri foi vencido pelo Estrela do Par, pela contagem de quatro a zero, na partida preliminar, terminando empatado o prêmio principal, sem abertura de conta-

gem. Durante as festividades, foi alvo de carinhosa homenagem o vereador Norberto Mayer Filho, que, na solenidade, transmitiu aos presentes a solidariedade do deputado Salles Filho à obra que vem sendo realizada por aquela entidade. Vários outros oradores se fizeram ouvir. São dessa festa os aspectos que publicamos. Ao alto, o presidente do C. A. Itariri, quando fazia a entrega ao vereador Norberto Mayer Filho do troféu que lhe foi oferecido pela diretoria e associados daquele clube. Em baixo, o quadro principal do C. A. Itariri que conseguiu desatado resultado ao empatar com o Estrela do Par.

em sua excursão, embora tivesse como antagonistas as expressões máximas do futebol das localidades em que esteve em ação.

RESULTADOS GERAIS DAS PARTIDAS EFETUADAS

Foram os seguintes os prelhos disputados pela Portuguesa santista em sua longa excursão:

Dia 16 de março — Em Rolândia (Paraná), contra o Nacional, 1 vs. Nacional, 0.

Dia 19 — Em Rolândia (Paraná) — Portuguesa, 1 vs. Nacional, 1.

Dia 22 — Em Brusque (Santa Catarina) — Portuguesa, 1 vs. Seleção de Brusque, 1.

Dia 23 — Em Florianópolis (Santa Catarina) — Portuguesa, 2 vs. Cruzeiro de Porto Alegre, 1.

Dia 25 — Em Blumenau (Santa Catarina) — Portuguesa, 2 vs. Seleção de Blumenau, 1.

Dia 31 — Porto Alegre (R. G. do Sul) — Portuguesa, 0 vs. Renner, 2.

Dia 2 de abril — Nova Hamburgo (Santa Catarina) — Portuguesa, 2 vs. Esperança, 1.

Dia 6 — Cachoeira (R. G. do Sul) — Portuguesa, 2 vs. Cachoeira, 0.

Dia 9 — Lageado (R. G. do Sul) — Portuguesa, 2 vs. Lageado, 0.

Dia 10 — Estrela (R. G. do Sul) — Portuguesa, 5 vs. Estrela, 4.

Dia 13 — Santa Cruz (R. G. do Sul) — Portuguesa, 4 vs. Avenida, 0.

Dia 14 — São Leopoldo (R. G. do Sul) — Portuguesa, 2 vs. Almor, 2.

Dia 20 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 22 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 23 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 24 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 25 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 26 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 27 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 28 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 29 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Dia 30 — Curitiba — Portuguesa, 2 vs. Atlético, 1.

Compromissos Internacionais da Espanha

MADRID, 22 (U. P.) — O presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, Sr. Sancho Davila, declarou que a Espanha jogará este ano treze partidas internacionais, uma delas, em dezembro, contra a seleção argentina.

Os outros dois encontros internacionais serão com a Irlanda, a 1.º de junho, e com a Turquia, em Angora, a 8 de junho. Davila manifestou que a seleção da equipe que representará a Espanha nessas partidas estará inteiramente a cargo de Ricardo Zamora.

Formada a equipe olimpica de hipismo

Foram realizadas na sede da Sociedade Hipica Paulista, as eliminatórias finais para a formação da equipe do Brasil para as Olimpíadas de Helsinque, que ficou assim constituída:

1.º lugar — Cap. Renyldo Guimarães Ferreira, montando Sereia e Biblot — com 1.775 pontos.

2.º lugar — Tte. cel. Eloy de Oliveira Meneses, montando Calro e Biguá — com 1.590 pontos;

3.º lugar — O paulista dr. Alvaro Dias de Toledo, montando Eldorado e Flor de Rose — com 1.440 pontos;

4.º lugar — O gaúcho Gerson Borges, montando Beduino e Sereno — 1.420 pontos e,

5.º lugar — Tte. cel. Franco Pontes, montando Cabocla e Iraí.

Após a proclamação do resultado geral das eliminatórias, foram convocados pelo dr. José Ferreira dos Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, os cavaleiros mencionados para integrarem a equipe olímpica brasileira, cabendo ao tte. cel. Franco Pontes a chefia.

A Sociedade Hipica Paulista fará realizar dia 27 do corrente, às 14 horas, duas provas internas, a 1.ª para cavalos da classe "A" e "B", em percurso normal, e a 2.ª para qualquer cavalo, com altura máxima de 1,40 em barragem.

Até o momento já foram realizadas as seguintes inscrições: Teotonio Fiza de Lara, Carlos B. de Carvalho, Franco Góes, Heli Ponessa, João Rubens Leite, José B. Amorim, José Luis Guimarães, José Ortiz Junior, José Kowarik, Olavo de Assis Guimarães, Selycio de Marcondes Rezende, Osvaldo Lara Vidigal, Marcelo von Czerzyn, Max Berger Junior, David Bell Fernandez Junior, Bento José de Carvalho Junior, João Fernandes, Joaquim Kiehl, José Sergio Saurachio e Gianni Samaja.

EM JUNDIAÍ O JUVENTUS — O clube da rua Javari já acertou um novo compromisso para domingo, quando tentará ressaltar-se amplamente do revés sofrido diante do São Paulo. O adversário do Juventus será o Paulista, de Jundiaí, agremiação que possui um plantel de "cracks" dos melhores e que poderá fazer frente aos "grenás" com possibilidade de exito.

TRES DEFENSORES DO CORINTIANS NO RADIUM — Damiao e Cléia voltaram a defender o Radium, por empréstimo. Os dois defensores do Corinthians, desta feita, ao que tudo indica, ficarão definitivamente no quadro orientado pelo veterano Florindo. Em companhia de Damiao e Cléia seguiu o avanço Guerra, também pertencente ao clube do Parque São Jorge, que entrou com grande exito na equipe do Radium, demonstrando que possui qualidades para brilhar em qualquer equipe categorizada da Divisão Principal.

A CHEGADA DOS CAMPEÕES DAS TRES AMERICAS — Segundo ficou assentado pela chefia da delegação brasileira que se encontra no Chile, os "cracks" que se sagraram campeões das tres Americas somente estarão no Rio na próxima sexta-feira. É que os valerosos defensores da seleção nacional vão permanecer dois dias em Buenos Aires, revesando, em seguida, Grandes homenagens serão proporcionadas aos integrantes da delegação que sobieram elevar bem alto o nome esportivo do Brasil, através de uma jornada das mais gloriosas para o futebol nacional.

CONCURSO HIPICO DE ROMA

ROMA, 22 (UP) — O tenente L. Du Breuil, da França, ganhou o prêmio "General Piero Dosi" no Concurso Hipico Internacional, depois que o tenente S. Azais ganhou a copa "Aventino" numa competição exclusivamente para os italianos.

No prêmio "General Piero Dosi", o capitão V. M. Carrillo, do México, ficou em 2.º lugar, e o seu compatriota, o coronel Mariles, em quinto.

O tenente Du Breuil percorreu a pista com 16 valas sem falhas e com o tempo de 56 segundos e 2 décimos.

HALTEROFILISMO RUSSO

MOSCOW, 22 (APP) — O campeão mundial de pesos meloideiros de halterofilia, Yuri Duganov, superou ontem em Leningrado, seu proprio recorde de impulso com os dois braços, levantando 129 kg.600. Sua marca anterior era 129kg.

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

BELOGRADO, 22 (APP) — Apesar da saída dos dois campeões Branovitch e Mitic — que ficaram como se sabe na Itália — a Federação Iugoslava de Tênis decidiu manter a participação da Iugoslavia à Taça Davis.

Nos meios ligados à Federação, considerando-se que apenas do "handicap" que constitui a ausência de Branovitch e Mitic, a Iugoslavia conserva algumas possibilidades de vencer a Finlândia em Helsinque, na primeira quin-

ana do mês próximo.

Garcez cumprimenta a C.B.D.

O governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu, em data de ontem, à Confederação Brasileira de Desportos, o seguinte telegrama:

"Cumprimentando efusivamente essa Confederação pela brilhante vitória no Campeonato Pan-Americano de Futebol, solicito transmitir estas felicitações a todos que contribuíram, com seu esforço e dedicação, para este honroso resultado.

Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado."

XADREZ MUNDIAL

NOVA YORK, 22 (UP) — Os enxadrists Samuel Reshefsky, dos Estados Unidos, e Miguel Najdorf, da Argentina, deixarão hoje esta cidade para prosseguirem, na

YATASTO CHEGARA' HOJE POR VOLTA DAS 14 HORAS

VIRA' NO MELHOR DOS ESTADOS O "CRACK" INVICTO — CHEGOU ONTEM O TREINADOR DE LA CRUZ

Procedente de Buenos Aires e viajando a bordo de um clipper da "Pan-American World Airways", chegou ontem, a tarde, a esta capital, o sr. Juan De La Cruz, que responde pelo preparo de Yatasto, "crack" invicto das pistas argentinas e concorrente do Grande Premio "São Paulo", de maio próximo.

O treinador De La Cruz, ao desembarcar, cercado pela reportagem e para a televisão, deu as últimas informações a respeito do estado atual do grande parelheiro. Yatasto, disse ele, trabalhou sexta-feira última, em Buenos Aires. Em um simples floreio,

marcou 194", o que constitui resultado excepcional, justificando as esperanças dos argentinos quanto à sua vitória na prova mais importante do turfe de São Paulo. O "entraineur" afirmou que o cavalo está totalmente recuperado e que se encontra em excelentes condições físicas; declarou, ainda, que Yatasto estará

bom em qualquer terreno. Finalmente, respondendo a outra pergunta, declarou peremptoriamente, que não considera como adversários os cavalos uruguayos, se estes vierem a intervir no pareo, porque reputa Best, Dink, Breve e Cartago, parelheiros de classe, manifestamente inferior à de Yatasto.

YATASTO ESPERADO HOJE POR VOLTA DAS 14 HORAS

O cavalo Yatasto, sobre o qual se dirigem as atenções e a expectativa dos "turfeiros" de São Paulo, teve embarque antecipado, devendo partir o clipper cargueiro do Pan-American World Airways, especialmente fretado para o seu transporte, às sete horas da manhã de hoje, do aeroporto de Buenos Aires.

De acordo com o desejo de seu proprietário e na base do fretamento feito com a aquiescência do Jockey Club de São Paulo, o cargueiro da PAA virá diretamente à capital bandeirante, deixando de escalas em Montevideo e Porto Alegre, sendo esperado em Congonhas às 14 horas.

O sr. Juan de la Cruz antecipou-se à chegada do "crack" com o propósito de ultimar os detalhes para a sua recepção.

Yatasto já tem ricos "apostos" reservados em Cidade Jardim.

A jornada de hoje em São Vicente

Sete provas apenas regulares — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

S. VICENTE, 22 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente, tal como em todas as quartas-feiras, promoverá corridas, amanhã, à tarde, no hipódromo paulano.

O programa elaborado, que compreende apenas sete números, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" dos nacionais de regular classe, em 1.500 metros e com as inscrições de Tata Assu, Campo Lindo, Charlotte, Garejú e Pirata.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo vicentino:

1.º PAREO — 1.500 metros — 14,10 horas — Cr\$ 8.000,00.

Morões, que tem ganho com grande facilidade, parece ainda mandar na situação. Dupla com Perangia, que já escolheu aquele favorito na última oportunidade, ou com Guaporé, que está bem na turma.

2.º PAREO — 1.200 metros — 14,30 horas — Cr\$ 8.000,00.

Barbaré, ganhador, aqui, na última oportunidade, reúne boas possibilidades de novo sucesso. Barrena, que então entrou colocada, e Constelação, que anda muito bem, são os maiores nomes com relação aos postos secundários.

3.º PAREO — 1.200 metros — 14,50 horas — Cr\$ 8.000,00.

Ballística, que tem a seu favor o retrospecto, vai defender o nosso voto. Gostamos da parelha n. 1, bem representada por Phalaron e Alforge, para a posição secundária. Lirico tem acusado progressos e já agora não pode ficar à margem das cogitações.

4.º PAREO — 1.500 metros — 14,70 horas — Cr\$ 8.000,00.

Morões, muito bem na turma, constitui o maior nome da carreira. Alamo e Alvear devem decidir entre si a formação da dupla. Muitas esperanças nas patas de Fradique.

5.º PAREO — 1.200 metros — 14,90 horas — Cr\$ 8.000,00.

A despeito da distância reduzida, Orissimo merece maiores atenções. Congresso perfilou-se como o mais direto adversário daquele favorito. Ora e Presta são depositários de algumas esperanças.

6.º PAREO — 1.500 metros — 15,10 horas — Cr\$ 8.000,00.

Tata Assu está na ordem do dia e dificilmente perderá para tais adversários. Campo Lindo, que atravessa boa fase, pode ser apontado como a segunda carreira. Charlotte e Garejú não podem ficar de todo desprezados.

7.º PAREO — 1.200 metros — 15,30 horas — Cr\$ 8.000,00.

Babett, atuando com grande regularidade, parece mandar na situação. A dupla com Chanda está muito bem indicada, mas não há como se negar possibilidades a Sarita e até a Az Negro.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulano:

1.º PAREO — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 8.000,00.

1. Moyes, A. Nobrega .. 56

2. Poranga, A. Torres .. 58

3. Guaporé, E. Casanova .. 54

(4) Prince D'Or, A. Cunha .. 56

(5) Petronio, R. Coelho .. 50

(6) Parcel, F. Madalena .. 58

(7) Lirico, G. Rosa .. 58

(8) Parello — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Andalez, W. Coelho .. 57

2. Constelação, R. Pinto .. 55

3. Barbaré, A. Cunha .. 58

4. Barrena, A. Nobrega .. 58

(4) Dispa, H. Molina .. 54

(5) Impla, A. Monteiro .. 56

3.º PAREO — 1.200 metros — A's 14,50 horas — Cr\$ 8.000,00.

1. Phalaron, A. Cunha .. 56

2. Dawn Of Glory, XX .. 55

(3) Flor de Malo, M. Nappo .. 54

(4) Ballística, J. Santos .. 56

(5) Iguape, F. Madalena .. 55

(6) Fradique, W. Coelho .. 58

5.º PAREO — 1.200 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Ora, M. Nappo .. 55

2. Lexiano, J. Santos .. 56

3. Congresso, H. Molina .. 58

4. Boliva, F. Costa .. 56

3.º PAREO — 1.200 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Mineapolis .. 53

(2) Buena Dicha .. 51

(3) Cadete Eugenio .. 53

(4) Ampero .. 54

(5) Abanero .. 56

(6) Jeitosa .. 54

(7) Lia .. 54

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

(1) Bem Vista .. 54

(2) Gay Princess .. 54

(3) Dugongo .. 56

(4) Cazusa .. 56

(5) Pola Negra .. 54

(6) Ogaripha .. 54

(7) Tel-Aviv .. 54

(8) Dillinger .. 56

(9) Gubré .. 54

(5) Leigo, F. Sobreiro .. 58

(6) Parcel, F. Madalena .. 58

(7) Lirico, G. Rosa .. 58

4.º PAREO — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Marcelo, H. Molina .. 53

2. Alamo, J. Costa .. 56

3. Alvear, E. Casanova .. 55

(4) Iguape, F. Madalena .. 55

(5) Fradique, W. Coelho .. 58

5.º PAREO — 1.200 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Ora, M. Nappo .. 55

2. Lexiano, J. Santos .. 56

3. Congresso, H. Molina .. 58

4. Boliva, F. Costa .. 56

3.º PAREO — 1.200 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Mineapolis .. 53

(2) Buena Dicha .. 51

(3) Cadete Eugenio .. 53

(4) Ampero .. 54

(5) Abanero .. 56

(6) Jeitosa .. 54

(7) Lia .. 54

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

(1) Bem Vista .. 54

(2) Gay Princess .. 54

(3) Dugongo .. 56

(4) Cazusa .. 56

(5) Pola Negra .. 54

(6) Ogaripha .. 54

(7) Tel-Aviv .. 54

(8) Dillinger .. 56

(9) Gubré .. 54

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. La Tana .. 48

2. Mascari .. 48

3. Retouche .. 56

4. Moulin Rouge .. 58

(5) Madrid .. 48

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. La Tana .. 48

2. Mascari .. 48

(4) Beltá, G. Rosa .. 54

(5) Presta, P. Mauzan .. 54

6.º PAREO — 1.500 metros — A's 16,30 horas — Cr\$ 10.000,00.

1. Tata Assu, A. Torres .. 57

2. C. Lindo, A. Monteiro .. 58

3. Charlotte, XX .. 55

(4) Galeru, R. Pinto .. 54

(5) Pirata, M. Nappo .. 50

7.º PAREO — 1.200 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 8.000,00.

1. Az Negro, H. Molina .. 58

2. Duna, M. Nappo .. 50

3. Babett, G. Rosa .. 55

(4) Argel, A. Cunha .. 53

(5) Chanda, R. Pinto .. 56

(6) F. Burgomaster, J. Costa .. 58

(7) Sarita, P. Mauzan .. 56

(8) Nardostino .. 55

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

1. Baluarte .. 58

2. Bisturi .. 54

(3) Acafim .. 58

(4) Cirila .. 52

(5) Invencível .. 56

(6) Alabama .. 56

(7) Inspetor .. 58

(8) Thunderbolt .. 58

(9) Jaguar .. 54

(10) Dalmata .. 54

O 2.º pareo é reservado a aprendizes.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Vição "Cometa".

HOJE O PRIMEIRO DIA DOS LEILÕES DOS CAVALOS PUROS DE CORRIDA

O Jockey Club de São Paulo, cujos efeitos se farão sentir no desenvolvimento da criação do puro sangue inglês em nosso Estado.

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados nesses dias, às 10,15, às 10,30, às 10,45 e 11 horas, ônibus especiais da Vição "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Vição Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

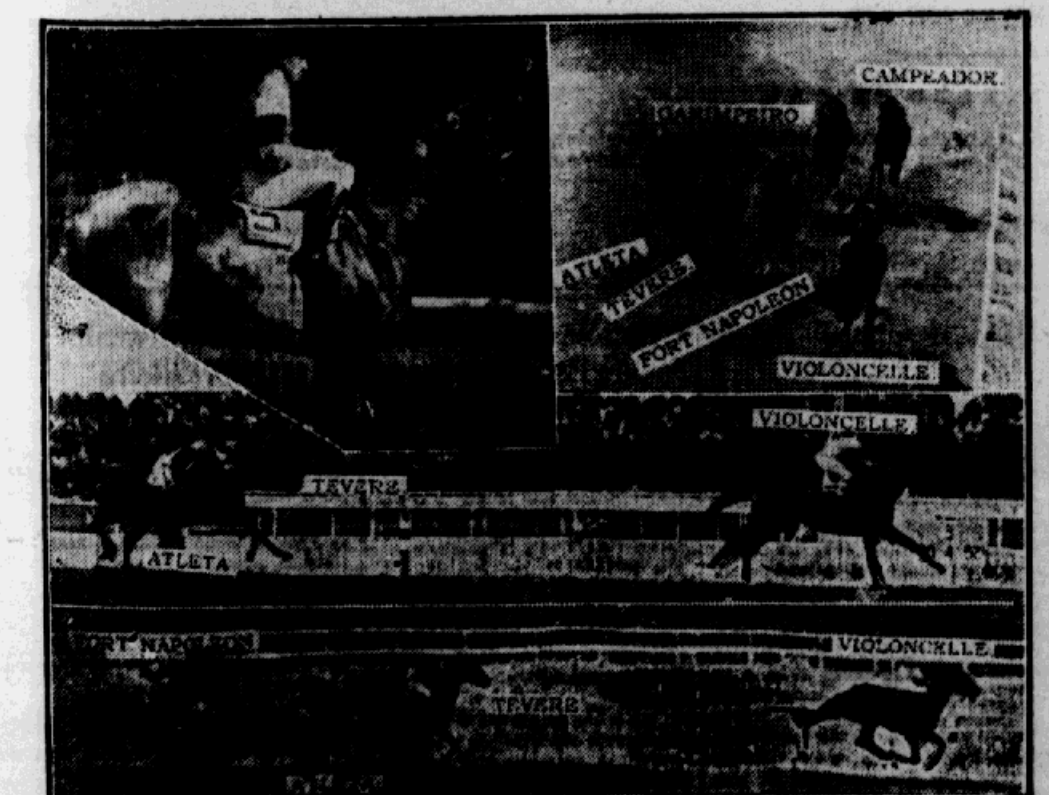
As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Vição "Cometa".

Apresentam lotes numerosos: em 1.º lugar, o sr. Candido G. de Paula Machado, com 34 concorrentes, incluindo a representação do Stud Linceo de Paula Machado; em 2.º lugar, o sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, com 24 concorrentes; em 3.º lugar, o sr. José Mario Cardoso de Almeida, com 12 concorrentes; em 4.º lugar, o sr. D'Andréa, com 9 concorrentes; e em 5.º lugar, o Stud Fazenda Nova, com 7 concorrentes.

Passando olhos pela extensa lista dos animais que serão vendidos ao correr do martelo, encontramos algumas curiosidades: dentre os animais em "training", o mais alto prego (160 mil cruzmets) está sendo pedido por Lady Lydia, que é uma filha de Requeté e Lydia; dentre as reprodutoras, a mais custosa é Hipale, uma filha de Trinidad (100 mil); dentre os reprodutores, o mais alto prego (100 mil) o é por Britton. Por outro lado, serão oferecidos reprodutores vários por 10 mil, reprodutoras, como Caçadora, Mabel e Opita, por apenas 2 mil cruzmets, e dentre os em "training", há muitos animais a preços convidativos, a 15, 20 e 30 mil, mas há também, um mais barato — apenas Cr\$ 1,00 (um cruzmetro) é quanto pedem por Joazinho (Helium e Crueuse).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MOYSES	PORANGA	GUAPORÉ
BARBARÉ	BARCENA	CONSTELATION
BALISTICA	ALPARGE	LIRICO
MARCELO	ALAMO	ALVEAR
ORISSIMO	CONGRESSO	ORA
TATA ASSU	CAMPO LINDO	CHARLOTE
BABETT	CHANDA	SARITA



A VITÓRIA DE VIOLONCELLE EM FOTOS — —Alcêso as faces mais sensacionais do último grande handicap, venceu de extremo a extremo, com a mesma facilidade, pelo francês Violoncelle, provável concorrente ao G. P. "São Paulo". Em cima, à esquerda, o filho de Cranach, com Olro, logo após o seu feito; à direita, a carreira na entrada da reta; ao centro, a chegada, vista de lado, e, em baixo, a carreira nos trezentos metros.

A PROXIMA DOMINGUEIRA

Faz parte do programa o premio "Jockey Club do Rio Grande do sul"

40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

(5) Augusta .. 57

(6) Tesalia .. 51

5.º PAREO — "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 15,20 horas.

1. Estopim .. 52

2. Lastrola .. 58

3. Majestic .. 54

4. Plate Glass .. 52

(5) Berzelina .. 51

6.º PAREO — "Peletas" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,55 horas.

1. Devassa .. 56

2. Guaxa .. 56

3. Serra Bonita .. 56

4. Calpirlinha .. 56

5. Arnona .. 56

6. Cartada .. 56

7. Kielce .. 56

8. Dolomita .. 56

9. Dallas .. 56

10. Advokem .. 56

11. Hermengarda .. 56

12. Janira .. 56

7.º PAREO — "Rio Grande" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,35 horas.

1. Portenha .. 54

2. Fascination .. 54

3. Sampaolino (Itaquary) .. 56

4. Fantome .. 56

5. Gasconha .. 54

6. Osiria .. 56

7. Corine .. 54

8. May Flower .. 56

9. Mabsut .. 56

10. Dequilha .. 54

8.º PAREO — "Bage" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,35 horas.

1. Portenha .. 54

2. Fascination .. 54

3. Sampaolino (Itaquary) .. 56

4. Fantome .. 56

5. Gasconha .. 54

6. Osiria .. 56

7. Corine .. 54

8. May Flower .. 56

9. Mabsut .. 56

10. Dequilha .. 54



O sr. Juan de la Cruz, "entraineur" do cavalo Yatasto, quando desceu do Clipper da Pan-American que o trouxe a São Paulo, acompanhado do sr. Cesar Chalfon, presidente do Centro de Cronistas de Turfe de La Plata, que se encontra em São Paulo a convite da Associação dos Cronistas de Turfe de São Paulo para assistir às grandes corridas de 4 de maio.

SUSPENSO E. GARCIA ATE' JUNHO

VARIOS PROFISSIONAIS NA "CERCA"

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 9 de junho a suspensão por tempo indeterminado aplicada ao Hipódromo, ao jockey E. Garcia, piloto do cavalo Marcham, por infração do art. 137 do Código de Corridos (prejuízo aos competidores); aplicar a suspensão por tempo indeterminado ao jockey J. Alves, piloto do cavalo Manolete, por infração do art. 137 do Código de Corridos (prejuízo aos competidores); suspender

até 18 de maio o jockey V. Pinheiro Filho, por ter prejudicado seus competidores, montando El Cetero; até 12 de maio o jockey W. Garcia, por prejudicar seus competidores, montando Sem Medo; até 12 de maio o jockey M. Signoret, por prejudicar seus competidores, logo após a partida; até 29 do corrente o jockey A. Cataldi, por ter prejudicado seus competidores, logo após a partida, montando Plate Glass; até 29 do corrente o aprendiz L. B. Gonçalves, por infração do dispositivo do regulamento da Escola de Aprendizes, (falta aos trabalhos).

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, no Hipódromo de Vila Guilherme:

1.º Páreo — 2.000 metros
1.º — Carson; 2.º — Allana; 3.º — May. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (12) Cr\$ 40,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 24,00.

2.º Páreo — 2.000 metros
1.º — Julien; 2.º — Carlos; 3.º — Soberano. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 46,00. Dupla (34) Cr\$ 34,00. Places, Cr\$ 23,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 21,00. Não correram: Inhau e Malabar.

3.º Páreo — 2.000 metros
1.º — Joni; 2.º — Delphi; 3.º — Otello. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 24,00. Dupla (13) Cr\$ 26,00. Places, Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

4.º Páreo — 2.000 metros
1.º — Pácon; 2.º — Dinah; 3.º — Gata. Roteiros: Vencedor, Cr\$ 42,00. Dupla (34) Cr\$ 63,00. Places, Cr\$ 14,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 12,00.

O Brasil no Pan-Americano de Futebol

Comentários da imprensa chilena considerando o quadro brasileiro como vencedor lógico do campeonato — A renda total do torneio — Coquetel oferecido às delegações

SANTIAGO DO CHILE, 22 (AFP) — A imprensa, unanimemente, acentua que o Pan-Americano de Futebol teve um vencedor lógico: todos consideram que a equipe brasileira possui um futebol extraordinário e que, seguramente, a representação que conquistou o título de Campeão do Pan-Americano poderá passar, com segurança, com seu poder por qualquer campo do mundo.

Suas defesas, salientam os jornais, são extraordinariamente sólidas e sua rapidez igualmente notável.

Concorda a imprensa, igualmente, em achar que o Brasil jogou domingo último uma melhor partida, acrescentando que, se a equipe chilena não teve um desempenho mais brilhante, foi simplesmente porque seu rival tinha uma superioridade evidente.

Lamenta, ainda, que alguns exaltados — poucos felizmente — tenham promovido incidentes no fim do encontro, que impediram o público de avistar o vencedor, como várias vezes pediam de todos os pontos do estádio.

RENDAS TOTAL DO TORNEIO

SANTIAGO, 22 (AFP) — O extraordinário êxito do Pan-Americano de Futebol, terminado domingo último, ficou demonstrado pelas cifras relativas à assistência e às arrecadações.

Domingo, por exemplo, compareceram ao jogo 60.143 pessoas, mas, na realidade, muitas mais assistiram à partida, porque grandes massas humanas conseguiram penetrar no estádio, sem controle.

A arrecadação total do torneio foi de 30.873.750 pesos, soma paga por 423.324 pessoas, nas dez rodadas.

FUTEBOL VARZEANO

ESPORTE CLUBE VIGOR 2 VS. JUVENTUS PAULISTA, 3

Domingo último em seu ótimo campo da rua Carlos de Campos, o Esporte Clube Vigor enfrentou os fortes conjuntos do Juventus Paulista em partida amistosa de futebol. O duelo pela sua importância atraiu numeroso público daquele local. O embate conforme o que se esperava correspondeu a melhor expectativa, as equipes em confronto apresentaram bem jogada partida, a qual além da sua movimentação transcorreu na melhor disciplina. O resultado registrado de 3 a 2 para o Juventus Paulista não desmerece o vigor que jogou de igual para igual durante os noventa minutos do encontro. A turma do Vigor apresentou a seguinte constituição: Rosier e Selvas e Olivo; Pedro, Nelson e Abilio; Walter, Alcino, Mario, Augusto e Mingo; Inventus: Jaime, Brucutu e Paulo; Jaime II, Evaristo e Adroaldo; Vadinho, Nenece, Valpira, Baltazar e Catiga. Na partida dos segundos quadros a equipe do Vigor conquistou bonita vitória pela contagem de 2 pontos a 1.

CANTO DE VILA DEODORO, 2 VS. GAUCHO CLUBE, 2

O Vila Deodoro, enfrentando domingo último os fortes quadros do Gaúcho Clube apresentou aos seus numerosos fãs com uma das melhores partidas destes últimos tempos. O Gaúcho Clube, como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, conta com conjuntos da mais alta classe, seus quadros jogam com elevado espírito de luta e em retardo a prática da violência. Na turma do Gaúcho apareceram Remo, Rolando, Luizinho e Taburelli, este o autor dos tentos do visitante. O resultado de 2 tentos para cada lado foi justo, dada a igualdade de forças contendoras. Na preliminar a vitória sorriu para o Canto de Vila Deodoro por 3 pontos a 1.

MACEDONIA CLUBE, 6 VS. G. E. GUANABARA, 2

Fácil vitória colheu domingo último o Macdonia Clube frente ao G. E. Guanabara, por 6 tentos a 2. Marcaram os tentos, Silveira (2), Armando (2), Tito e Cesar. O quadro do Macdonia formou com os seguintes elementos: Pelanca, Milton e Raul; Italo, Nari e Ede; Cesar, Tito, Silveira, Geraldo e Armando.

Na peleja dos aspirantes ainda venceu o Macdonia por 2 a 0. **VILA PRIMAVERA F. C. 7 VS. G. E. MOCIDADE (B. Retiro), 2**

Na tarde de domingo último o Vila Primavera F. C. jogando pela primeira de futebol levou de vencida o G. E. Moidade pela elevada contagem de 7 tentos a 2. A partida que teve por local o campo da rua Tatupapé atraiu numeroso público do futebol menor, que saiu entusiasmado com o espetáculo presenciado. A vitória colheu pelo Vila Primavera revelou a força atual do seu quadro principal, pois como se sabe o Moidade do Bom Retiro possui bom conjunto de futebol e tem, ultimamente, conquistado as mais convincentes vitórias nos campos varzeanos. Para o quadro vencedor Neco (2), Tote (2), Zocler (2) e Sergio formaram o marcador. A equipe principal do Vila Primavera jogou assim formada: André, Favorete e Ribello; Zocler, America e Cabeço; Neco, Tote, Tarenta, Sergio e Mayo. O jogo secundário não houve vencedor, um empate por 1 tento foi o resultado do encontro.

G. E. SANTA CECILIA, 1 VS. ASA CLUBE, 0

Sabado ultimo o Santa Cecilia ramou para o campo do ASA localizado no Bom Retiro, onde disputou uma partida amistosa de futebol com o clube local. O encontro principal que transcorreu equilibrado com ataques de longo alcance, dando insano trabalho às defesas, que se portaram com

INDUSTRIAS PELOSINI S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Obedecendo às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, levantado em 31 de Dezembro de 1951, bem como a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" do exercício findo, que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal desta Sociedade e estão devidamente certificados pelos nossos Auditores. Permanecemos, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas para informações necessárias ao maior esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1952.

NARCISO PELOSINI

Diretor-Presidente

WALDOMIRO PELOSINI

Diretor-Técnico

LAERTE PELOSINI

Diretor-Tesoureiro

CARLOS OLAVO VICENTINI

Diretor-Comercial

IBALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Imobilizações Efetivas	Patrimônio Líquido
Imoveis	Capital
Beneficiários	Fundo de Reserva Legal
Obras em Construção	Fundo de Reserva Especial
Maquinas e Pertences	
Movels e Utensilios	
Instalações	
Veiculos e Semoventes	
Vinculações	
Cauções	
DISPONIVEL	EXIGIVEL
Disponibilidades Imediatas	Responsabilidades
Caixa e Bancos	— A CURTO PRAZO —
	C/Correntes Fornecedores
REALIZAVEL	Contas Correntes
— A CURTO PRAZO —	Bancos C/Garantias
Devedores	Salários e Ordenados a Pagar
Duplicatas a Receber	Contribuições a Recolher
Existências	Contas a Pagar
Materia Prima	
Materiais Secundarios	
Produtos	
Investimentos	
Títulos e Apolices	
Obrigações de Guerra	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Valores de Aplicação	
Sócos e Estampilhas	
Valores Contingentes	
Deposito de Garantia	
Deposito de Importação	
Seguros a Vencer	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Bens de Terceiros	Bens de Terceiros
Ações Caucionadas	Caução da Diretoria
Bens em Poder de Terceiros	Bens em Poder de Terceiros
Títulos em Cobrança	Endossos para Cobrança
Títulos em Caução	Endossos para Caução

NARCISO PELOSINI

Diretor-Presidente

WALDOMIRO PELOSINI

Diretor-Técnico

LAERTE PELOSINI

Diretor-Tesoureiro

CARLOS OLAVO VICENTINI

Diretor-Comercial

ERNESTA PELOSINI

Diretor

ELYDIA PELOSINI

Diretor

SILVIO DE BARROS PEDROSO

Contador - C.R.C. - Sp. n.º 2.291

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
DESPESAS	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas de Administração	Lucro Bruto nas Vendas do Exercício
Honorarios, Ordenados, Seguros, Material de Escritorio, Séios e Estampilhas, Despesas de Telefone, etc., etc.	
Impostos	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS
Federais, Estaduais, e Municipais	NAS OPERAÇÕES SOCIAIS
	Aluguéis
Despesas Financeiras	Rendas s/Títulos ao Portador
Despesas Bancárias e Descontos Concedidos	Juros Ativos
Despesas com Vendas	RENDAS DIVERSAS
Comissões a Vendedores, Fréte, Carretos e Despachos, Conservação de Veiculos Combustiveis e Lubrificantes, etc.	Descontos Obtidos
Amortização do Ativo	
Depreciações	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO	
Fundo de Reserva Legal	
Fundo de Reserva Especial	
Porcentagem da Diretoria	
Dividendos	

NARCISO PELOSINI

Diretor-Presidente

WALDOMIRO PELOSINI

Diretor-Técnico

LAERTE PELOSINI

Diretor-Tesoureiro

CARLOS OLAVO VICENTINI

Diretor-Comercial

ERNESTA PELOSINI

Diretor

ELYDIA PELOSINI

Diretor

SILVIO DE BARROS PEDROSO

Contador - C.R.C. - Sp. n.º 2.291

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da INDUSTRIAS PELOSINI S/A., levantado em 31 de Dezembro de 1951, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Março de 1952.

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE

(C. R. C. — Sp. n.º 210)

CONSTANTINO MONTESANO

Diretor

Contador — Reg. C.R.C. n.º 1.357 - Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS PELOSINI S/A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1951, cotejando-as com os livros e os documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em ordem. Consequentemente, dão seu parecer favorável à aprovação das referidas contas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Bernardo do Campo, 10 de Março de 1952

LEONARDO CAMPANA

JOÃO DESTRI

PEDRO TENCA

Atletismo norte-americano

NOVA YORK, 22 (AFP) — Os membros da equipe Olímpica Americana de Atletismo partirão, no dia 6 de julho, de uma reunião organizada em benefício dos Fundos Olímpicos Americanos, no estado de Randall's Island. Setenta atletas partirão no dia seguinte de avião, para Helsinque. As corridas serão disputadas sobre distâncias não classificadas: 150 jardas, 115 de milhas, 860 jardas, 3/4 de milha e 2 milhas.

TENIS NA ITALIA

ROMA, 22 (UP) — O austríaco Frank Sedgman ganhou o campeonato individual masculino do Torneio Internacional de Tennis da Italia, ao derrotar o campeão do ano passado, Jaroslav Drobny, do Egito, por 7/5, 6/3, 4/6 e 6/4.

Depois de um descanso de vinte minutos, Sedgman e Drobny uniram forças e ganharam o título de duplas masculinas, ao vencer os italianos Giovanni Cuccelli e Marcelo Del Bello, por 6/7, 7/5, 3/6, 6/6 e 6/2.

Não recebem desde janeiro

Anormalidade que sob nenhum motivo se justifica é a que está ocorrendo com pequenos funcionários extranumerários do Instituto de Botânica (Jardim Botânico), os quais desde janeiro último não recebem seus vencimentos, porque o Tribunal de Contas ainda não aprovou as verbas respectivas. Esses funcionários, cerca de 20, recebem menos de 1.800 cruzeiros, assim mesmo trabalhando todo o mês, sem faltas, sendo, portanto, modestos servidores, que vivem do ordenado. Agora, com o atraso que se vem verificando no pagamento desde o começo do ano, esses funcionários estão em difícil situação, com suas famílias passando necessidade, e, o que é pior, com muitos deles já sem crédito nos armários.

Reunião de Diretores de Escolas Profissionais

Prossiguem hoje os trabalhos da 1ª Reunião de Diretores de Escolas Profissionais, de acordo com a seguinte ordem: 2.30 horas, palestra do dr. Roberto Mange, diretor Regional do SENAI; às 14 horas, Tema do Dia: I "Atividades extra-classe e extra curriculares" — Comissão II — Explicação a cargo do dr. Emiliano Nogueira, Odila Nogueira e Lúcia Camarinho; às 15.30 horas, discussão de sugestões sobre o assunto.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, incluiu agora a venda de bilhetes para uma excursão econômica à Europa, por ocasião do Congresso Internacional, em Barcelona, a preços reduzidíssimos.

Essa excursão visitará, também: Lisboa, Genova, Florença, Roma e Nápoles, com passeios e visitas aos lugares mais interessantes dessas cidades. Para melhor conforto dos senhores passageiros a estadia em Barcelona, será no próprio vapor. A viagem de ida e volta será no confortável vapor "Surriento", cuja partida está fixada para 9 de maio próximo. As cabines desse vapor são todas externas, sendo que as de primeira classe têm banheiro privativo.

A duração será de 48 dias. Preço, incluindo viagem de ida e volta, estadia em hotéis e passeios — classe turística, Cr\$ 15.500,00 — 1.ª classe, Cr\$ 22.500,00. Receitas e programação na Cruz Vermelha, rua Liberdade, 595, 4.º andar — tel. 36-9072, 31-4668, 33-3882.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S.A.

ATA DA SEXTA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1952

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de 1952, às 21 horas, reuniram-se na sede social à Rua Vieira de Carvalho, n.º 48, nesta Capital, acionistas, representando mais de dois terços do capital social, todos com direito de voto, como tudo se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença", o Diretor Presidente sr. Fidelis Mario Fasano convidou os presentes a elegerem o presidente da Assembleia. — E' aclamado o próprio sr. Fidelis Mario Fasano que, agradecendo e assumindo a presidência, convidou a mim, Lauro Natel, para secretário. — Composta assim a Mesa, o sr. Presidente declara instalada a assembleia que, como era do conhecimento dos presentes, conforme fora anunciado nos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 21 do corrente mês — deveria deliberar sobre a efetivação do aumento do capital social de Cr\$ 3.700.000,00 para Cr\$ 7.400.000,00, autorizado pela assembleia geral extraordinária realizada em 28 de fevereiro do corrente ano, e, ademais, sobre a reforma dos Estatutos sociais. — Passa então a palavra ao sr. Ruggiero Fasano, Diretor Superintendente, o qual, historiando os fatos relativos ao aumento, comunica que tendo sido resguardado o

exercício do direito de preferência dos senhores acionistas, a subscrição foram completada de importância autorizada de Cr\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil cruzeiros), com o pagamento no ato de 50%, ou seja, a quantia de Cr\$ 1.850.000,00, que foi regularmente depositada no Banco Brasileiro de Descontos, S. A. na forma prevista em lei; disse mais que fazia entrega ao presidente da assembleia dos documentos relativos ao aumento, ou seja: lista dos subscritores e recibo do depósito supra, os quais foram lidos, devendo ainda ser pago o selo federal proporcional, antes do arquivamento das duas atas. — Acrescentou ainda que a Diretoria propunha fossem introduzidas as três seguintes reformas nos Estatutos: — 1) o artigo 5.º, referente ao capital social, ficaria assim redigido: "art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 7.400.000,00 (sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros), dividido em 7.400 (sete mil e quatrocentas) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ordinárias, nominativas ou ao portador, segundo o desejo do respectivo titular que pagará as despesas em cada conversão. — 2) Somente depois de integralizadas, poderão ser emitidas ações ao portador." — 3) Como haverá evidente vantagem na criação de mais uma reserva, pro-

posamos seja criado, além do Fundo de Reserva Legal, já existente, mais um Fundo de Reserva Especial, destinado a dar maior garantia ao nosso patrimônio e, impedir mais segurança em qualquer situação. — Assim, o atual art. 23, deveria ter a seguinte redação: — "Art. 23 — No fim de cada exercício social proceder-se-á ao levantamento do inventário e do balanço geral, com observância das prescrições legais. — Do lucro líquido verificado após as amortizações devidas, serão destinados: a) 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, obrigatoriamente até atingir 20% do capital social, e a seguir, facultativamente, até atingir o valor do mesmo capital; — b) até 50% para a constituição de um Fundo de Reserva Especial, que não poderá ultrapassar o valor do capital social; — c) 15% para serem distribuídos equitativamente entre os diretores em efetivo exercício; — d) 10% para serem distribuídos entre os acionistas que tenham exercido, durante o ano, funções administrativas, excluídos os membros da Diretoria; — e) o saldo que se verificar, será posto à disposição da assembleia geral. — f) único — Somente depois de haver distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano — poderão ser pagas ou creditadas as percentagens previstas nas letras "c" e "d". — 3)

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

RUA DR. VIEIRA DE CARVALHO, 48 — SÃO PAULO

Boletim de subscrição das ações do aumento de Capital Social de Cr\$ 3.700.000,00 (Três milhões e setecentos mil cruzeiros) em ações ordinárias, nominativas, de Cr\$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas 50% no ato da subscrição e os restantes 50% trinta dias após o arquivamento final na E. Junta Comercial deste Estado, aumento esse autorizado na quinta Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 1952.

SUBSCRITOR	Nacionalidade	Estado Civil	Profissão	RESIDÊNCIA	Ações subscritas	Valor das entradas (50%)
Icek Weinberg	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Agrário de Sousa, 12 — S. Paulo	145	72.500,00
Lauro Natel	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Rua Pinto Gonçalves, 9 — S. Paulo	90	45.000,00
Carolina Lattes	Italiana	Casada	Pr. doméstica	Rua Itapólis, 880 — S. Paulo	100	50.000,00
Mario Botli	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Avenida Brasil, 1.150 — S. Paulo	300	150.000,00
Lauro Alexandre Lorenzini	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Praca da Bandeira, 61 Ap. 101 — S. Paulo	197	98.500,00
José Zecchini	Italiano	Casado	Comércio	Rua Rego Freitas, 551 Ap. 72 — S. Paulo	101	50.500,00
Homero Bocco Filho	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Dr. Nicolau de S. Queiroz, 176 — S. Paulo	40	20.000,00
Donato Francisco Sassi	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Avenida Pacembu, 1.739 — S. Paulo	165	82.500,00
Ana Mariagetti Sassi	Brasileira	Casada	Pr. doméstica	Avenida Pacembu, 1.739 — S. Paulo	95	47.500,00
Guilherme Meneghini	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Arapongas, 104 — S. Paulo	20	10.000,00
Orlando A. Cappa	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Polônia, 452 — S. Paulo	75	37.500,00
Henrique Ibrahim Nautal	Brasileiro	Casado	Corretor	Avenida Brasil, 799 — S. Paulo	45	22.500,00
Luiz Santoyo Filho	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Fernandes Vieira, 146 — S. Paulo	132	66.000,00
Alexandre Ghelardini	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Cap. Cavalcanti, 180 — S. Paulo	253	126.500,00
Luiz Santoyo	Espanhol	Casado	Comércio	Rua Rego Freitas, 551 Ap. 71 — S. Paulo	125	62.500,00
Mario Faré	Italiano	Casado	Comércio	Rua Cel. Mello Oliveira, 686 — S. Paulo	30	15.000,00
Joaquim da Costa	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Labatut, 476 — S. Paulo	6	3.000,00
Michele Laddanza	Italiano	Casado	Comércio	Estrada do Verquero, 49 — S. Paulo	30	15.000,00
Paulo Santoyo	Espanhol	Casado	Comércio	Rua Barão de Ladário, 359 — S. Paulo	10	5.000,00
Antonio Gualdi	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Prudente de Moraes, 10 — S. Paulo	15	7.500,00
Alberto Garbosa	Brasileiro	Casado	Motorista	Vila Califórnia — S. Paulo	13	6.500,00
Francisco Luque Alfaro	Espanhol	Casado	Comércio	Rua Mal. Hermes da Fonseca, 545 — S. Paulo	50	25.000,00
Pedro Favero Pardini	Italiano	Casado	Comércio	Rua Cap. Cavalcanti, 184 — S. Paulo	35	17.500,00
Gabriela Honório	Brasileira	Solteira	Comércio	Rua Goytacaz, 62 — S. Paulo	10	5.000,00
Antonio Pirozzelli	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Mal. Hermes da Fonseca, 519 — S. Paulo	10	5.000,00
George Marcov	Rumeno	Solteiro	Comércio	Rua Brigadeiro Tobias, 247 — S. Paulo	15	7.500,00
Hipólito Muradas Campos	Espanhol	Casado	Comércio	Rua Carneiro Leão, 206 — S. Paulo	20	10.000,00
José Hirtes Martins	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Cipriano Barata, 2.268 — S. Paulo	150	75.000,00
Fidelis Mario Fasano	Brasileiro	Desquitado	Comércio	Rua Dr. Vieira de Carvalho, 192 — S. Paulo	225	112.500,00
Ruggiero Fasano	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Dr. Vieira de Carvalho, 192 — S. Paulo	20	10.000,00
Joana Marangon Gamba	Brasileira	Casada	Pr. doméstica	Rua Pinto Gonçalves, 9 — S. Paulo	5	2.500,00
Henrique Goffetti	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Inglês de Sousa, 99 — S. Paulo	285	142.500,00
Antonio Hilary	Polonês	Casado	Comércio	Praca Mal. Deodoro, 146 — S. Paulo	30	15.000,00
Artur Sindoni	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Guarará, 76 — S. Paulo	8	4.000,00
Roberto Rosati	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua D. Eliza, 49 — S. Paulo	25	12.500,00
Augusto Poggi	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Louridinha, 69 — S. Paulo	10	5.000,00
Alcino Cardoso de Moura	Português	Casado	Comércio	Rua Hipódromo, 1.597 — S. Paulo	100	50.000,00
Aldo Girotto	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua João Caetano, 169 — S. Paulo	20	10.000,00
Emília Odescaichi	Italiana	Viúva	Pr. doméstica	Praca da República, 77 — S. Paulo	10	5.000,00
Ramalhó Busin	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Coultart de Andrade, 9 — S. Paulo	10	5.000,00
Atílio Pepe	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Barreto, 752 — S. Paulo	100	50.000,00
Bila Belli	Brasileiro	Viúva	Industrial	Rua Turissu, 471 — S. Paulo	10	5.000,00
Amador Aguiar	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Estr. Santo Amaro, 5 — S. Paulo	100	50.000,00
José Cunha Junior	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Rua Buri, 109 — S. Paulo	20	10.000,00
Hermenegildo Mendes	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Campineiros, 305 — S. Paulo	20	10.000,00
José Benelli	Italiano	Casado	Comércio	Rua Brás de Araoz, 227 — S. Paulo	20	10.000,00
Silvio Monteiro	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua dos Prazeres, 255 — S. Paulo	15	7.500,00
Artur Bettagno	Italiano	Casado	Comércio	Rua Jurubutaba, 69 — S. Paulo	15	7.500,00
Benedito Rezende	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Brasilândia, 40 — S. Paulo	50	25.000,00
Luiz Junqueira Gonzaga	Brasileiro	Casado	Comércio	Av. Rebouças, 3.400 — S. Paulo	38	19.000,00
Luiz Rubbi	Brasileiro	Casado	Comércio	Rua Mario, 232 — S. Paulo	50	25.000,00
Adelino Tomalino Fasano	Italiana	Casada	Pr. doméstica	Rua Dr. Vieira de Carvalho, 192 — S. Paulo	15	7.500,00
Francisco Gomes Ramacho	Espanhol	Casado	Comércio	Rua Visconde Parnaíba, 693 — S. Paulo	100	50.000,00
Giuseppe Lattes	Brasileiro	Casado	Banqueiro	Rua Itapólis, 880 — S. Paulo	3.700	1.850.000,00

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

Confere com o original.
CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S.A.
RUGGERO FASANO

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO
P. 13.689

CERTIFICO QUE A CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 38.598, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de abril de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1952, pela qual foi efetivado o aumento de capital de Cr\$ 3.700.000,00 para Cr\$ 7.400.000,00.

Confeitaria e Restaurante Fasano S. A.

Ata da Quinta Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1952

Aos 28 dias do mês de Fevereiro do ano de 1952, reunidos às 18 horas, na sede social à Rua Vieira de Carvalho, 48, em segunda convocação, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, todos com direito de voto, como tudo se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença", o Diretor Presidente sr. Ruggiero Fasano, convidou os presentes a elegerem o Presidente da Assembleia. — Por aclamação foi escolhido o próprio sr. Ruggiero Fasano que, para Secretário, convidou a mim, Lauro Natel. — Constituída assim a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia geral extraordinária que, como era do conhecimento dos presentes, conforme fora anunciado nos editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 21 do corrente mês — e cujo teor é o seguinte: — "CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — 2.ª Convocação — Ego

exercitemos, sendo um a Rua Brigadeiro Tobias, 247, já inaugurado, e outro, em fase final, à Praça Antonio Prado, além da nova fábrica de docas, sediada à Rua Aurora, próximo à Matriz, que será inaugurada em março p. futuro e destinada a suprir todas as nossas necessidades, com evidentes vantagens de economia e eficiência, pela centralização. — Essas novas casas se acham instaladas de maneira condigna, não só à altura do progresso de São Paulo, como para satisfazer as exigências de nossos bons clientes. — Por outro lado, os estabelecimentos antigos, da óia, são aparelhados com novos acessórios e melhoramentos, de modo a proporcionar sempre um ambiente mais modernizado e agradável. — Por essas razões todas, é que vimos transmitir aos nossos acionistas a presente proposta de aumento de capital social, de Cr\$ 3.700.000,00 para Cr\$ 7.400.000,00, mediante a emissão de mais 3.700 ações novas de Cr\$ 1.000,00 cada uma, e, como as anteriores, ordinárias e nominativas. — A realização do aumento ora proposto se fará com o pagamento de 50% no ato da subscrição e os restantes 50%, correspondente ao depósito de 50% da parte realizada em dinheiro e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba feita na Recebedoria Federal em São Paulo da importância de Cr\$ 18.500,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial

do Estado de São Paulo, 18 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assinou: (a.) — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assinou: Guimar de Andrade Mendes.

a efetivação do aumento. — Nada mais havendo a tratar e encerrado o "Livro de Presença", após haver o Presidente agradecido a presença e apoio de todos os presentes, em seguida, foi lavrada esta ata, que eu, Lauro Natel, Secretário, redigi, fiz escrever e val assinada por todos os presentes. — a.a.) Lauro Natel — Ruggiero Fasano — Mario Botli — p. p. de Mario Fasano (a.) Carlo Farina — Pedro Favero Pardini — Luiz Santoyo — Alexandre Ghelardini — Icek Weinberg — Lauro A. Lorenzini — José Zecchini — Lauro Natel por procuração dos seguintes acionistas: José Benelli — Homero Bocco Filho — João Batista Loffredo — José Hirtes Martins — Gerardo Gualdi — Antonio Pirozzelli — Antonio Hilary — Artur Sindoni — Francisco Luque Alfaro — Atílio Pepe — Ramalhó Busin — Alberto Garbosa — Michele Laddanza — Gabriela Honório — Paulo Santoyo — Jorge Marcov — Mario Rubbi — Joaquim da Costa — Roberto Rosati — Luiz Santoyo Filho — Silvio Monteiro — Alcino Cardoso de Moura — Arturo Bettagno — Hermenegildo Mendes — Alvaro Lima — Francisco Gomes Ramacho — Augusto Poggi — Benedito Rezende — Aldo Girotto — Jorge Marcov — Mario Faré — Henrique Goffetti — Hipólito Muradas Campos — Henrique Ibrahim Nautal. — Certifico que a presente é cópia fiel da ata da sexta assembleia geral extraordinária, realizada em 31 de março de 1952. Lauro Natel — Secretário. Ruggiero Fasano — Diretor-Superintendente.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

ATA DA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1952

Aos trinta e um dias do mês de Março do ano de 1952, na sede social da Confeitaria e Restaurante FASANO S. A., à Rua Vieira de Carvalho n.º 48, nesta Capital de São Paulo, às 19 horas, perante acionistas representando o "quorum" exigido por lei, conforme se verifica pelas assinaturas do "Livro de Presença" realizou-se a quarta assembleia geral ordinária da mesma Sociedade. — E' aclamado o próprio Diretor-Presidente sr. Fidelis Mario Fasano, que agradecendo a investitura, convidou a mim Lauro Alexandre Lorenzini, para secretário a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembleia geral e comunica que esta se realiza a fim de deliberar sobre o relatório, balanço e contas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1951 e ainda para proceder à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, cujos mandatos se acham em via de extinguir-se, fixando-lhes também as remunerações, tudo nos termos do que consta dos editais de convocação, publicados no "Diário Oficial" deste Estado e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 19, 20 e 21 do corrente. — Procedida a leitura dos documentos acima mencionados, o sr. Presidente pôs os mesmos em discussão e submetidos a votos, os quais foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei, ou sejam, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — A seguir são convidados os srs. Acionistas a procedermos às eleições previstas e acima referidas. — Com a palavra o acionista Lauro Natel propõe que como ato de inteira justiça, sejam reeleitos todos os atuais Diretores e membros do Conselho Fiscal, a saber: — para Diretor-Presidente, Fidelis Mario Fasano, brasileiro, desquitado; Diretor Superintendente, Ruggiero Fasano, brasileiro, casado; Diretor-Gerente, José Zecchini, italiano, casado; Diretor-Comercial, Luiz Santoyo, espanhol, casado; Diretor-Industrial, Alexandre Ghelardini, brasileiro, casado; Diretor-Tesoureiro, Donato Francisco Sassi, brasileiro, casado; todos comerciantes com exceção do sr. Donato Francisco Sassi, banqueiro, residente nesta Capital respectivamente às Ruas, Vieira de Carvalho n.º 192, apto. 81, Rego Freitas, 551, apto. 72, Rego Freitas, 551, apto. 71, Capitão Cavalcanti, 180, Av. Pacembu, 1.739, e com as seguintes remunerações mensais: — para o Diretor-Presidente Cr\$ 10.000,00 para o Diretor-Superintendente Cr\$ 12.000,00; para o Diretor-Gerente Cr\$ 9.000,00; para o Diretor-Comercial Cr\$ 9.000,00; para o Diretor-Industrial Cr\$ 9.000,00; para o Diretor-Tesoureiro Cr\$ 9.000,00; para o Conselho Fiscal, membros efetivos José Alfredo de Almeida, banqueiro, Mario Botli, banqueiro, e Orlando Angelo Cappa, comerciante, e suplentes: — Vicente Felício Primo, comerciante, Henrique Ibrahim Nautal, corretor, e João Batista Loffredo, comerciante, todos brasileiros residentes nesta Capital e com a mesma remuneração fixada no exercício anterior. — Submetida a votos, foi a proposta acima aprovada por unanimidade, com as abstenções de direito, pelo que o sr. Presidente proclamando esse resultado, declara empossados os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Finalmente usou da palavra o acionista sr. Icek Weinberg que felicitando a posse da Diretoria, lembrou que se consignava em ata um ato de louvor à Diretoria pela maneira segura com que conduziu os negócios sociais, propondo ainda que em vista dos excelentes resultados obtidos e estando assegurados os acionistas um dividendo plenamente satisfatório, muito acima do previsto em lei, fosse retirada do saldo dos lucros líquidos da conta de Lucros e Perdas que passou de 31 de Dezembro de 1951 para o exercício corrente, a parcela de Cr\$ 280.000,00 a fim de, com ela,

Joana Marangon Gamba — Adeline Fasano Giannini.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata da quinta assembleia geral extraordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1952.

Lauro Natel — Secretário.
Ruggiero Fasano — Diretor-Superintendente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 13.690

CERTIDÃO
CERTIFICO QUE A CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta "Repartição", sob n.º 38.598, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de Abril de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de Fevereiro de 1952, pela qual foi aprovada a proposta de aumento de capital de Cr\$ 3.700.000,00 para Cr\$ 7.400.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assinou: — Guimar de Andrade Mendes.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO ANTIGA — Está instalada na Galeria de Arte, 124, a rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de pintura antiga europeia, abrangendo ao público, das 10 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTO — Está aberta ao público, até o dia 29, na Galeria de Arte, 124, a rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição conjunta dos pintores brasileiros Mauri, Rossi e Guidi.

ROPEIA — Acha-se frangida no local, a Alameda Barão de Itapetininga, 204, a Galeria de Arte, 124, uma exposição de pintura contemporânea europeia.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Olga Maria Schoroster, sob patrocínio do Departamento de Cultura.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artística apresentará nos dias 20 e 30 do corrente, em dois turnos, às 21 horas, no Grande Auditório do seu local, a apresentação de um programa que executará fim programa deste gênero.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Será efetuado no dia 26, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Bach de S. Paulo", a sua 2.ª Sessão Extraordinária da Juventude, organizado pela Sociedade Bach de S. Paulo e que será integrado com o concurso de Cecilia Lehmann, Mercedes Matta, Maria Chandra Rezende, Lilian Coelho Caldas e Ondina Reginaldo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Teologia, com a seguinte ordem do dia: — eleição de membros para Conselho Julgador de Condição de Título de Especialista; — drs. João Antonio Nolasco, B. J. Fleury de Oliveira, Eulides de Jesus Zerbini, Virgílio Martins; — "Conselho atual do Instituto de operações de Jacobina no Hospital São Luiz Gonzaga"; drs. Antonio Carlos de Moraes Padoa e José Carlos Martins; "Erro de administração de B.C.G." — a propósito de uma infecção intramuscular de 0,109 gr. de B.C.G.

Associações Culturais e Científicas

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Teologia, com a seguinte ordem do dia: — eleição de membros para Conselho Julgador de Condição de Título de Especialista; — drs. João Antonio Nolasco, B. J. Fleury de Oliveira, Eulides de Jesus Zerbini, Virgílio Martins; — "Conselho atual do Instituto de operações de Jacobina no Hospital São Luiz Gonzaga"; drs. Antonio Carlos de Moraes Padoa e José Carlos Martins; "Erro de administração de B.C.G." — a propósito de uma infecção intramuscular de 0,109 gr. de B.C.G.

Cia. União dos Refinadores

AÇUCAR E CAPE' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de abril de 1952, às 14 horas, na sede social à Rua Borges de Figueiredo n.º 237, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1951.

2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercício de 1952.

3.º — Assuntos diversos.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JOSE' FERREZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

MARIO D'ALMEIDA — Diretor-Vice-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIALIZ — Diretor.

HANNS MATT — Diretor.

JOSE' ANTONIO ROSAS — Diretor.

FERNANDO RUDGE LEITE — Diretor.

S/A. BARROS LOUREIRO INDUSTRIA E COMERCIO "SABARCO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1952, às 17 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 407, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia":

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercício;

c) Preenchimento de cargo vago de Diretor.

S. Paulo, 19 de abril de 1952.

MANOEL DE BARROS LOUREIRO FILHO — Presidente.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 28 do corrente mês e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;

c) fixação dos honorários da Diretoria para 1952.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

Pela Diretoria: ANTONIO BARRETO POVOA — Diretor-Comercial.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METÁLICAS — EM LIQUIDAÇÃO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 30 de junho de 1951

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social da Sociedade, à rua Piratininga n.º 1.027, nesta Capital, devidamente convocada por editais publicados na forma da lei na imprensa local — oficial e particular — realizou-se uma Assembléia Geral Extraordinária de Ações e Portas Metálicas — Em Liquidação. — A hora marcada, reuniram-se os acionistas, os quais, em Assembléia acionária para presidir os trabalhos o acionista Dr. José Antonio Caruso. — Assumindo a presidência da Mesa, o sr. Presidente, constatando pelo Livro de Presença e Ações previamente exibidas, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, declarou então, instalada a Assembléia e convidou a mim Dr. Dino Roberto Giorgetti, para secretariar os trabalhos. — Por determinação do senhor Presidente, foi lido o edital de convocação, regularmente publicado na forma da lei, cujo teor é o seguinte: — "Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à Rua Piratininga n.º 1.027, nesta capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a) — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anônima e outros assuntos de interesse geral. — São Paulo, 23 de maio de 1951. — (a.) Julio Chiocca — Liquidante". — Tomando em seguida a palavra, o sr. Presidente da Mesa informou à Assembléia que foram regularmente publicados e ainda estavam à disposição dos acionistas, o relatório do liquidante, o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal; essas condições e de acordo com a ordem do dia, cumpria à Assembléia deliberar sobre todos esses documentos. — Pediu a palavra a acionista Clélia Giorgetti, a qual, dirigindo-se à Assembléia, sugeriu que todos esses documentos fossem aprovados unanimemente, uma vez que eles exprimiam a exata e positiva situação contábil e financeira da Sociedade. — Foderou, ainda, que o liquidante clesio, cumprisse fielmente todos os deveres e obrigações de seu espíneo cargo, fazendo arquivar e publicar a Ata da Assembléia, na qual foi resolvida a liquidação; organizando o inventário e o balanço da sociedade no quinze dias seguintes à data de sua nomeação; arrecadando os bens, livros e documentos da sociedade, reduzindo a dinheiro todo o ativo social para pagamento do passivo e partilha do remanescente e, finalmente, apresentando, à Assembléia Geral, o relatório de seus atos e operações da liquidação, bem como as suas contas finais; à vista disso continuou a acionista Clélia Giorgetti sugerindo, pois, que a Assembléia, julgando as contas do liquidante, aprovasse, ao mesmo tempo, um voto de louvor a ele, pela correção e inteligência com que se houve nas suas funções. — Posta a votos a sugestão da acionista referida, verificou-se que a Assembléia, por unanimidade de votos — abstenho-se de votar apenas os legalmente impedidos — aprovou integralmente o relatório do liquidante, o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, exonerando, assim, o liquidante, de todas as suas responsabilidades legais. — Continuando com a palavra, explicou o Presidente da Mesa, a Assembléia, que, tendo esta julgado e aprovado as contas finais do liquidante, cumpria, então, à mesma Assembléia, deliberar sobre a proposta de liquidação subscrita pelo liquidante, a qual já fora do conhecimento de todos, uma vez que foi ela decalografada e distribuída, previamente, aos acionistas. — O Presidente mandou, todavia, que fosse lida tal proposta, o que foi feito sendo ela do teor seguinte: — "Senhores Acionistas de Chiocca S. A. — Grades e Portas Metálicas — Em Liquidação: — Toma a liberdade de apresentar à sua preta consideração, a proposta de liquidação final da Chiocca S. A. — Grades e Portas Metálicas — Em Liquidação. — Como podem ver V. S., pelos documentos que a esta anexa, estão em ordem as contas para liquidação, tendo sido pago todo o ativo e passivo da Sociedade, não restando, pois, qualquer responsabilidade remanescente que a Sociedade liquidanda deva satisfazer. — O capital social, como bem demonstram as contas anexas, foi integralmente liquidado com um deságio de Cr\$ 41.977,40 (quarenta e um mil novecentos e setenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), como vem especificado na rubrica Lucros e Perdas. — Não havendo saldo a ser distribuído aos acionistas em último rateio, o liquidante propõe à ponderada consideração da Assembléia Geral Extraordinária, haja por bem aprovar esta proposta de liquidação final, encerrando-se assim, definitivamente, as atividades da

Edital do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

RELEIÇÃO DE DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E RESPECTIVOS SUPLENTE E REGISTRO DE CHAPAS DE CANDIDATOS ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com o art. 4.º da Portaria do sr. Ministro do Trabalho, n.º 48, de 8 de abril de 1952, e a fim de serem procedidas às eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, são convidados os associados deste Sindicato para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 de junho do corrente ano de 1952, na sede social, à Rua Antonio de Godei, 122, 11.º andar, salas 118 e 119, às 10 horas do dia, para procederem a eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para suceder pelo prazo de dois anos, à atual administração, cujo mandato fora prorrogado pelo Decreto-lei n.º 9.502, de 23-7-48 e pelo Decreto-lei n.º 9.675, de 29-8-48.

De acordo com o art. 4.º citado e letra B, fica marcado o prazo de dez (10) dias, a contar da data de publicação do presente edital para que os interessados em concorrer a essas eleições procedam em a secretária deste Sindicato ao registro das respectivas chapas de candidatos. Esse registro deverá conter as assinaturas de todos os candidatos e as chapas deverão mencionar, de acordo com o art. 6.º, letras a) e g) §§ 1.º e 2.º, o endereço de cada nome os seguintes dados:

Nome completo do candidato, filiação (pai e mãe), estado civil, n.º da matrícula no Sindicato, local do nascimento, residência, e cargo que ocupa na firma e estar em exercício na qualidade de empregador há mais de dois anos.

Cada candidato deverá fornecer de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, uma Declaração afirmando que não incorre o mesmo signatário em nenhuma das causas de inelegibilidade constantes do art. 3.º da Portaria n.º 8 citada.

Os pedidos de registro de chapas de candidatos deverão ser formulados e assinados em três (3) vias (art. 6.º, § 3.º).

São Paulo, 19 de abril de 1952. GUSTAVO SANTINI, vice-presidente em exercício da presidência.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 do corrente, às 10 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 274, Assembléia que terá por fim deliberar quanto a uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente à execução do programa de expansão da Companhia já aprovado em linhas gerais na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 1951, e quanto a modificação nos Estatutos Sociais.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de 3 (três) dias da data da Assembléia.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

a.) LUIZ FERREIRA PIRES Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENÊSES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Cervejas Viennenses, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 de maio p. futuro, às 10 horas, na sede social, à Praça Ramos de Azevedo n.º 206, 31.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração do artigo 16.º dos seus estatutos, por proposta da Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal;

b) — Outros assuntos.

S. Paulo, 22 de abril de 1952.

A Diretoria:

(a) NELSON MENDES CALDEIRA.

(a.) GUILHERME MENZL.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1952, às 17 horas, em sua sede social, à Rua Marconi, n.º 83, 2.º andar a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; c) outros assuntos.

São Paulo, 18 de abril de 1952.

(a.) Dr. Fabiano da Silva Prado, Diretor Presidente.

S/A. Comercial de Fosforos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições estatutárias e legais, apresentamos-lhes o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1951. Ficamos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que necessitem, apesar da clareza desta publicação.

São Paulo, 22 de abril de 1952

(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor Superintendente

(a) GEORGE A. N. OETTERER
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DOS DEPARTAMENTOS DE CAPÃO BONITO E ARARAQUARA (ESTADO DE SÃO PAULO), CURITIBANOS (ESTADO DE SANTA CATARINA) E RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis e Instalações	15.202.500,20	Capital	10.000.000,00
Maquinismos e Utensílios	4.696.842,12	Fundo de Reserva Legal	376.154,86
Móveis e Objetos Escritório	123.543,25	Fundo de Manutenção	942.878,26
Veículos e Arreios	404.282,28	Fundo de Reserva Especial	1.096.561,30
Marcas Registradas	14.374,30	Fundo de Provisão	1.527.163,60
Cações	13.306,10	Lucros e Perdas	85.070,60
			14.027.828,62
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa na Sede e Departamentos	199.218,40	a curto prazo	
REALIZAVEL		Contas, Títulos, mercadorias, impostos e salários a pagar	10.874.521,96
Ações e quotas em outras Sociedades	21.510.500,00	Dividendos	800.000,00
Obrigações de Guerra	31.100,00		
Contas e Títulos a Receber	5.944.776,91	Percentagem da Diretoria	126.438,70
Menos:			
Descontos	2.242.267,80	a longo prazo	
Certas Correntes	1.458.280,54	Acionistas	27.116.754,00
Estoque de produtos, materias primas, pinheiros e madeiras, selos de consumo, selos e estampilhas e semoventes	4.807.973,34		
		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Arrendamento de Invernadas	16.833,04
Plantações em Capão Bonito e Curitiba e Contas a Verificar	647.818,64		
Seguros e Contas a Vencer	99.128,00		
			52.962.376,24
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Ações Compensadas	100.000,00	Caução da Diretoria	100.000,00
Contas Cobrança, Custódia, Plança, Valores de Terceiros e Empréstimos	2.274.344,80	Títulos em Cobrança e Valores no Ativo, conforme se vê ao lado	2.274.344,80
			2.374.344,80

São Paulo, 16 de abril de 1952

(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor Superintendente

(a) GEORGE A. N. OETTERER
Diretor Gerente

(a) PAULO TOLEDO MACHADO
Contador C. R. C. 10.555 — D. E. C. 71.907

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Saldo desta conta	236.278,73	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS DIVERSAS		Fabrica em São Paulo, Filiais do Rio e Araraquara	12.811.063,70
Despesas de fabricação e selos de consumo ..	11.502.262,01	Departamento de Capão Bonito	578.379,74
Despesas de Expediente	395.827,60	Outras Operações	2.484.874,72
Despesas de Transportes	138.756,82		15.874.318,16
Despesas Gerais	1.027.415,16	LUCROS DIVERSOS	
Despesas de Capão Bonito	1.163.484,49	Eventuais	15.804,50
Despesas e Prejuizos em Curitiba e Capão Bonito	211.247,90	Juros e Descontos	6.502,50
			22.307,00
IMPOSTOS		RENDA DE CAPITALIS NAO APLICADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Exercícios Findos	1.000,00	Dividendos e Bonificações	898.400,00
DEPRECIACOES			
Maquinismos e Utensílios	520.337,00		
Móveis e Objetos Escritório	13.727,00		
Veículos e Arreios	116.070,50		
Laboratório Químico	596,00		
			16.795.025,16
DISTRIBUIÇÃO			
Fundo de Reserva Legal	66.548,65		
Fundo de Manutenção	126.438,70		
Fundo de Reserva Especial	126.438,70		
Percentagem da Diretoria	126.438,70		
Dividendo	800.000,00		
Saldo	85.070,60		
	16.795.025,16		

São Paulo, 16 de abril de 1952

(a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor Superintendente

(a) GEORGE A. N. OETTERER
Diretor Gerente

(a) PAULO TOLEDO MACHADO
Contador C. R. C. 10.555 — D. E. C. 71.907

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS, declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1951 encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 22 de abril de 1952.

(a) DOMINMOS DE CRESCENZO
(a) NELSON FRANCO
(a) JOSE BORBOLLA

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1952, às 17 horas, na sede social, à Rua Marconi, n.º 83, 2.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários; c) outros assuntos.

S. Paulo, 17 de abril de 1952.

(a.) LUIZ FERREIRA PIRES Diretor Presidente.

(a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

MANUFATURA BRASILEIRA DE LOUÇAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n.º 407, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951; b) eleição do Conselho Fiscal para o novo exercício; c) eleição da Diretoria para o novo quinquênio.

S. Paulo, 19 de abril de 1952.

Antonio Francisco Fleury — Presidente.

COUPON RECLAME

DISTR. BANDEIRANTES DE PAPEIS S. A.
Carta Patente n.º 186
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sortido realizado ontem:
1.º — 18.800 Cr\$ 200,00
2.º — 18.511 Cr\$ 100,00
3.º — 05.569 Cr\$ 100,00
4.º — 17.371 Cr\$ 75,00
5.º — 07.699 Cr\$ 50,00
6.º — 14.212 Cr\$ 25,00

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de Abril corrente, às 14 horas, na Rua São Luis n.º 161, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951; b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários; e c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

A DIRETORIA.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se no dia 16 do corrente, Carta de Habilitação Nacional, Matrícula e Aposentadoria pertencente ao sr. Arlindo Hipólito Guimarães. Gratifica-se a quem achar e entregar na "Farmácia do Parque", Parque D. Pedro II.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 23
SAO PAULO
Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 96.º, 99.º, 101.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 135.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 157.º, 159.º, 160.º, 163.º e 164.º

Cr\$ 3.968.000,00

Chamadas grupos: 98.º e 102.º

Cr\$ 4.000.000,00

A distribuição de credito de matrículas para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à Rua Amador Bueno, 23. Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até à véspera da distribuição. Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento. Santos, 17 de abril de 1952.

DR. SIMAO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

ESQUADRIAS "PADRAO" S/A.

RETIFICAÇÃO DO BALANÇO PUBLICADO EM 15-2-52, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1951

ATIVO	
C/Correntes	
onde se lê	Cr.\$ 1.328.319,40
leia-se	Cr.\$ 1.328.314,90
Total do Ativo:	
onde se lê	Cr.\$ 25.594.688,50
leia-se	Cr.\$ 25.594.684,00
PASSIVO	
Fornecimentos Contratados	
onde se lê	Cr.\$ 220.399,50
leia-se	Cr.\$ 220.395,00
Total do Passivo:	
onde se lê	Cr.\$ 25.594.688,50
leia-se	Cr.\$ 25.594.684,00

AUTO ESTRADAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Auto Estradas S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril, p. f., às 16 horas, na sede social, a rua Xavier de Toledo, 220 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — leitura, discussão do Relatório, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;

d) — Outros assuntos correlatos e consequentes à Ordem do Dia.

S. Paulo, 18 de abril de 1952

A DIRETORIA.

CIA. STYLITA FERREIRA DE LOUÇAS E FERRAGENS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Cia. Stylita Ferreira de Louças e Ferragens a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social, a rua Florencio de Abreu n.º 407, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercício;

c) Preenchimento de cargos vagos de Diretores.

S. Paulo, 19 de abril de 1952

RENATO FERRUCIO ZUCCHI — Diretor Superintendente.

EMPRESA ELETRICA DE LONDRINA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril próximo vindouro, às 15 horas, em sua sede social, a rua Benjamin Constant, 171, 9.º andar, conjunto 901, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal;

c) — outros assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

Empresa Elétrica de Londrina S.A.

R. DA F. B. DAVIDS — Diretor-Presidente.

S/A. Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 25 do corrente mês, às 15 horas, na sede social a rua Joaquim Carlos n.º 398, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital e alteração parcial dos Estatutos;

b) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 12 de abril de 1952.

ARTHUR DE SAMPAIO MOREIRA — Presidente.

CIA. AUXILIAR DE ARMAS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Cia. Auxiliar de Armas Gerais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de abril de 1952, às 14 horas, na sede social a Avenida Um n.º 400, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1951.

2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o presente exercício de 1952.

3.º — Assuntos diversos.

S. Paulo, 18 de abril de 1952

JOSE FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIANEZA — Diretor.

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado o caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, sr. Samuel Enout, inscrito sob n.º 1.169, e com o n.º de ordem 271, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torna publico que a dita caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias para a sua apreensão, onde for apresentada.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Secretario-Geral.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS

Em cumprimento às disposições legais estatutárias temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria prestará com toda a solicitude quaisquer esclarecimentos que lhes forem solicitados.

(a) DR. FADLO HAIDAR
Diretor(a) PLINIO HAIDAR
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis, Maqui., Acessorios, Inst., Retif. de Cilin., Mov. e Utens., Encomenda de Maqui.,	17.546.707,70	Capital	50.000.000,00
Cauções	5.650,00	Fundo de Reserva Legal	610.208,50
	17.552.357,70	Fundo de Reserva Extra-ordinaria	2.419.381,10
DISPONIVEL		Reserva para Devedores Duvidosos	522.414,10
Caixa e Bancos	6.941.909,40	Reserva para Indenizações	150.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucros e Perdas — Saldo à disposição da Assembleia Ordinaria	3.432.306,90
Deved. p/ Dup., Deved. Diversos, e Deved. p/ Notas	5.248.941,80	SUB-TOTAL	57.134.310,60
Produtos em Curso	1.180.646,40	Reserva para Depreciações de:	
Materiais Primas	5.670.449,50	Maquinismos, Acessorios, Moveis e Utensilios e Veiculos	5.341.180,30
Materiais Diversos, Combust. e Lubrific., Felt. e Telas	2.092.337,80		62.475.490,90
Selos de Vendas e Comsignações	23.027,90	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Imposto de Consumo	3.349,30	Dupl. a Pagar, Credores Diversos, Bancos, Titul. a Pagar, I. A. P. I. e I. A. P. E. T. C.	10.082.310,30
Bancos C/Depositos Previos	329.333,70	Titulos Descontados	2.860.364,70
	14.448.086,40	Comissões, Mão de Obra e Ordenados a Pagar	514.842,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			13.467.517,10
Acionistas C/ Capital a Realizar	36.900.000,00	SOMA PARCIAL	75.943.008,00
DESPESAS ANTECIPADAS		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Seguros Pagos Antecipadamente	100.654,50	Titulos em Cobrança e Titulos em Caução	1.175.306,70
	75.943.008,00	Ações Caucionadas	100.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			1.275.306,70
Banc. C/Caução e Banc. C/ Cobrança	1.175.306,70	TOTAL	
Caução da Diretoria	100.000,00		77.218.314,70
	1.275.306,70		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS		Saldo de Lucros Acumulados de Exer. anteriores ..	
Honorarios da Diretoria, Ordenados dos Empregados, Gratificações, Comissões, Quotas p/ O. I. A. P. I. I. A. P. E. T. C., L. B. A. e S. E. S. I., Despesas Bancarias, Selos e Estampilhas, Diferenças de Cambio e Despesas Diversas	5.075.423,20	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	912.673,80
Impostos Federais, Estaduais e Municipais	519.954,00	Lucro bruto verificado nas vendas do exercício	12.492.266,10
Juros e Descontos	2.082.354,00	RENDAS DIVERSAS	
Amortizações do Ativo	1.513.164,00	Descontos Obtidos	43.803,60
	9.190.895,20	Ganhos Diversos	14.244,30
DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO E SUA DISTRIBUIÇÃO			58.137,90
Saldo de Lucros dos Exercícios Anteriores	912.673,80		
Lucros do Corrente Ano	3.359.510,80		
	4.272.184,60		
Fundo de Reserva Legal — 5%	167.975,50		
Fundo de Reserva Extraordinario 20% s/ Cr\$ 3.359.510,80	671.902,20		
Saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinaria	3.432.306,90		
	4.272.184,60		
	13.463.079,80		13.463.079,80

(a) DR. FADLO HAIDAR
Diretor(a) ORLANDO BASSANI
Contador Reg. C. R. C. n. 6.055 — S. P.(a) PLINIO HAIDAR
Diretor

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1951 da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A., com os livros da Sociedade. Em nossa opinião esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1951.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1952

ESCRITÓRIO CONTABIL CODEX — C. R. C. 14 — S. P.

Economistas e Peritos Contadores

(a) DR. JOAO BALLARIO FILHO — Diretor Presidente — (a) VICENTE DE PAULA FUCCIO — Gerente — Contador — C. R. C. — S. P. 2842

(a) LAZARO DE SOUZA — Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O abaixo assinados Membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A., declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade acharam tudo em ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, assim como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas, a real situação da Sociedade. São portanto pela aprovação quer do Balanço Geral como das demais contas e bem assim o Relatório da Diretoria.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1952

(a) BECHARA EBYRUTI
(a) DR. JOAO A. MATTAR
(a) FAREZ NERES JUNIOR

Armazens Gerais Mercurio S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com disposto em nossos estatutos e na legislação em vigor, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço, contas e atos administrativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Pelo exame do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, podemos apreciar a situação da nossa Sociedade, ficando esta Diretoria à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes.

São Paulo, 28 de março de 1952.

(a) DR. ALBERTO PIRES AMARANTE
Diretor Presidente(a) DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA
Diretor Superintendente(a) CARLOS DA COSTA PEREIRA
Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Bens	1.001.315,00	Capital	2.000.000,00
Mov. Utensilios — Escritorio	32.144,40	Fundo de Reserva Legal	92.732,30
Mov. Utensilios — Armazem	195.963,10	Lucros Suspensos	87.944,80
Instalações	53.842,10		2.180.677,10
Ferramentas, Acessorios	5.399,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Pavilhão — Amostras	12.328,80	Contas Correntes	4.573,00
Cauções	1.680,00		
	1.308.843,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
DISPONIVEL		Contratos Seguros	26.481.200,00
Caixa	1.936,20	Depos. Mercadorias	22.494.527,00
Caixa Armazem	5.991,50	Caução da Diretoria	150.000,00
	7.927,70		49.125.727,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	652.633,90		
Almoxarifado	2.478,00		
	655.111,90		
RESULTADO PENDENTE			
Premios Segs. a Vencer	122.204,30		
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo do Exercício	93.162,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Seguros	26.481.200,00		
Mercad. Depositadas	22.494.527,00		
Ações Caucionadas	150.000,00		
	49.125.727,00		
	Cr\$ 51.310.977,10		Cr\$ 51.310.977,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a) DR. ALBERTO PIRES AMARANTE
Diretor Presidente(a) DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA
Diretor Superintendente(a) CARLOS DA COSTA
Diretor TesoureiroFRANCISCO OLIVEIRA MARQUES
Guarda Livros — C.R.C. — S. Paulo 2.888

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Saldo desta conta	267.735,40	Taxas — Algodão	185.070,50
DESPESAS ARMAZENS		Taxas — Diversas	528.358,00
Saldo desta conta	536.163,80		712.428,50
CAIXA APOSENTADORIA		JUROS E DESCONTOS ATIVOS	
Saldo desta conta	16.290,00	Saldo desta conta	3.388,40
SENAC & SESC		COMISSÕES	
Saldo desta conta	6.156,00	Saldo desta conta	18.392,00
LEGIOA BRAS. DE ASSISTENCIA		BALDO	
Saldo desta conta	1.026,00	Prejuizo do Exercício	93.162,30
	23.472,00		93.162,30
	Cr\$ 827.371,20		Cr\$ 827.371,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a) DR. ALBERTO PIRES AMARANTE
Diretor Presidente(a) DOMINGOS JANSEN S. DA COSTA
Diretor Superintendente(a) CARLOS DA COSTA PEREIRA
Diretor TesoureiroFRANCISCO OLIVEIRA MARQUES
Guarda Livros — C.R.C. — S. Paulo 2.888

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL dos ARMAZENS GERAIS MERCURIO S. A., tendo examinado atentamente o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, verificaram a sua exatidão e são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 28 de março de 1952.

(a) DR. ALFREDO EGYDIO

(a) DR. EDGARD MONTAURY PIMENTA

(a) DR. MAURO BARCELLOS
(Suplente)

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Cia.

Fiação e Tecelagem São Pedro, realizada

em 31 de Março de 1952

Na sede da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, à Rua Libero Badur, 443, São Paulo, desta Capital, às 15 horas, do dia 31 de Março de 1952, com observância das formalidades legais e estatutárias, legalmente convocada, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, que assinam o livro de presença de acionistas. Após a verificação da existência de número legal para deliberar sobre o objeto da convocação, por força de disposições estatutárias, assumiu a Presidência dos trabalhos da Assembleia o acionista Dr. João Antonio Martin, Diretor-Presidente da Companhia, servindo como Secretário o acionista Dr. Massimo Tommasini, nos termos do artigo 18 dos Estatutos. Constituída e instalada a mesa, disse o Sr. Presidente que nos termos da convocação regular e legalmente feita por editais publicados por três vezes, com a necessária antecedência, no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 6, 7 e 8 de Março de 1952, o objetivo da presente Assembleia Geral Ordinária era deliberar sobre os Srs. acionistas sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951; b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1952. A seguir, pelos presentes foi dispensada a leitura dos aludidos documentos que já haviam sido regularmente publicados, e eram do conhecimento de todos. Postas estas peças em discussão, e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o Relatório da Diretoria, contas relativas ao exercício de 1951, inclusive o respectivo Balanço, bem como o parecer do Conselho Fiscal que lida dia respaldado, sendo tudo aprovado por acionistas representando 13.210 votos, tendo votado contra aquela aprovação acionistas representando 7.140 votos, tendo se absteido de votar todos os diretores presentes. Comunicou em seguida o Sr. Presidente, que em cumprimento da segunda parte da

conferir, e assino a presente Ata, conjuntamente com o Sr. Presidente da mesa e com todos os acionistas presentes.

Presidente, Dr. João Antonio Martin.

Secretário, Dr. Massimo Tommasini.

(Ass.) Dr. Manoel Pereira Ayres por si e seus representantes

Ricardo Olivo

Mario Lójele

Vincenzo Ingiese

Venerando Guelpa

Dario Ingiese

Massimo Tommasini.

Declaramos que esta copia está conforme o original.

São Paulo, 31 de Março de 1952.

Dr. Vincenzo Ingiese

Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO A CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 58.518, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Abril de 1952, a ata da assem-

bléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de Março de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: Guimaraes de Andrade Mendes.

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercício;

d) — Outros assuntos correlatos e consequentes à Ordem do Dia.

S. Paulo, 19 de abril de 1952

RENATO FERRUCIO ZUCCHI — Diretor Superintendente.

A DIRETORIA.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

S. Paulo, 18 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

Segue hoje para Bilac o secretário da Saúde

EM PALPITANTE ENTREVISTA, O PROF. FRANCISCO ANTONIO CARDOSO ANALISA A POLIOMIELITE E OS MEIOS DE RETER A SUA DIFUSÃO — AS CRIANÇAS MAL NUTRIDAS NÃO RESISTEM À DOENÇA — RELATÓRIO GERAL AO GOVERNADOR DO ESTADO SOBRE A SITUAÇÃO

A reportagem do "Correio Paulistano" credenciado junto à Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social ouviu o titular da pasta a respeito do surto de paralisia infantil que está grassando no município de Bilac e região circunvizinha.

Inicialmente, antes de se referir às providências que a Secretaria adotou para o combate ao surto, o prof. Francisco Antonio Cardoso explicou o que é poliomielite, e quais os sintomas iniciais que caracterizam o seu aparecimento.

Diz-se assim: — "A poliomielite, ou doença de Heine-Medin, também conhecida pela denominação de paralisia infantil, é uma moléstia infecciosa, ocasionada por um vírus filtrável específico, afetando sobretudo as crianças, donde a denominação pela qual é geralmente conhecida. É verificada em quase todas as regiões do mundo, incidindo de preferência nas zonas temperadas e frias, sob a forma esporádica ou em surtos epidêmicos, que surgem de preferência no fim do verão e do outono.

EVOLUÇÃO — Como infecção que é, ocasionada pela invasão do organismo por um vírus, a doença caracteriza-se por um início febril, em geral moderado, a simular, por vezes, um simples ataque gripal. Observam-se cefaléa de intensidade variável, sintomas gastro-intestinais, sonolência etc., seguidos de sintomas nervosos, que traduzem o comprometimento do sistema nervoso: rigidez da nuca, tremores e exaltação dos reflexos musculares, seguidos mais tarde de atenuação desses reflexos e debilidade motora de grupos musculares determinando a paralisia.

Nem todos os casos evoluem dessa maneira, antes observa-se notadamente por ocasião dos surtos epidêmicos que numerosos casos se restringem aos primeiros sintomas de invasão; de outros a paralisia, apenas notada de maneira fugaz, pode desaparecer completamente. Casos há entretanto em que esta definitivamente instalada determina a atrofia dos músculos atingidos assim como em casos mais graves ainda, o comprometimento súbito e violento do sistema nervoso central pode acarretar a morte por paralisia bulbar.

Verifica-se, portanto, que todos estes sintomas são extremamente variáveis, inclusive a paralisia, o que dificulta, de algum modo, a verificação da incidência real da doença, especialmente durante os surtos epidêmicos.

CONTAGIO — Esta particularidade confere à paralisia infantil — prossegue — um aspecto distinto em face das medidas de profilaxia. Até o presente movimento, pode-se incluir na rota das doenças cuja fonte de infecção reside principal-

mente na secreção do nasofaringe das pessoas infectadas e dos portadores, bem como nos objetos recém-contaminados pelos mesmos. Também já se verificou que as defecções dos doentes podem conter o vírus. Esta última,

se por um tratamento racional no período pré-paralítico. Da mesma forma, como não há uma profilaxia ativa, e estando a profilaxia passiva em fase experimental, deve esta lançar mão de todos os recursos possíveis. A

recebi o boletim número um, do dia 18, por telefone, informando que se verificaram 29 casos de paralisia infantil, entre crianças de seis meses a três anos de idade, acusando dois óbitos. 22 dos casos eram da zona rural e 7 da zona urbana; 21 crianças atingidas residem ao longo da estrada que demanda o Paraná, via Rionópolis e Rancheira. Houve um caso em Aracatuba e outro em Guararapes, verificados no dia seguinte. Novos casos foram comunicados no dia 19. Guararapes, sem médico, foi socorrido por um facultativo da Delegacia de Saúde de Lins, de forma que a vigilância está sendo severamente executada. Dada a dispersão dos casos e pobreza das famílias dos atingidos, a Divisão do Interior instalou um hospital de emergência em Birigui, com 50 leitos. Birigui teve preferência pelas vantagens de ordem administrativa e de recursos que possui, o que não se verificou em Bilac. Com entendimento com o sr. Loti Neto, prefeito de Birigui, destinaram-se um armazém e dependências, submetidos à desinfecção e limpeza geral, com a devida urgência, sendo os leitos instalados com colchões adquiridos na própria cidade. Material de roupa, em caminhão especial, bem como outros utensílios e objetos necessários, foram adquiridos em Birigui.

particularidade leva a presumir que as moscas podem desempenhar também, algum papel na sua disseminação.

Em face dos casos frustros, ou mesmo inaparentes, dos portadores, é de compreender-se a transmissão de casos, de forma aparentemente ilógica, que repontam em locais distantes uns dos outros, sem um evidente elo de ligação entre si. O que se sabe é que a doença tem um período de transmissibilidade que vai desde o último período de incubação até a primeira ou duas primeiras semanas da doença.

Incrimina-se, também, o leite como fonte de infecção, bem como a água, embora faltem provas definitivas a respeito.

IMUNIDADE — Relativamente à imunidade, as crianças nascidas de mães imunes conservam uma imunidade de congênita que desaparece em geral ao fim de um ano. A partir dessa data, a susceptibilidade é grande, notadamente nos primeiros anos. Os adultos são comumente imunes, tratando-se aqui, provavelmente, de uma imunidade adquirida, posto que os habitantes das grandes cidades apresentam tal imunidade em grau maior do que os indivíduos das zonas rurais.

Em face destas características epidemiológicas, as medidas de profilaxia a serem empregadas diante de um surto, devem resumir-se no seguinte:

a) Inquérito epidemiológico para determinação da fonte provável de infecção;

b) Notificação rigorosa e compulsória dos casos positivos ou suspeitos, para efeito de sua imediata hospitalização;

c) Isolamento dos casos, por um período de três semanas, a partir do início da moléstia. Os casos não confirmados, após adequada observação, serão liberados;

d) Proibir a aglomeração de crianças (cinemas, piscinas, escolas, etc.);

e) Quarantena das crianças que estiverem em contato com um caso declarado, inclusive dos adultos nas mesmas condições, notadamente os que manipulem gêneros alimentícios, por um período de vinte e um dias, a partir do último contato.

TRATAMENTO — Desde que não existe terapêutica específica contra a doença, deve a mesma orientar-

se para a manutenção da vida, com o emprego de medidas de suporte vital, como a respiração artificial, a circulação sanguínea, etc.

PREVENÇÃO — A profilaxia da poliomielite deve ser baseada na prevenção da infecção, através da vacinação com o soro de vírus atenuado.

A vacinação com o soro de vírus atenuado deve ser feita em duas doses, com um intervalo de seis meses entre elas.

A primeira dose deve ser aplicada no outono, e a segunda no verão.



O secretário da Saúde Pública, prof. Francisco Antonio Cardoso, ao ser entrevistado pelo "Correio Paulistano".

desinfecção concorrente deve atingir as secreções nasais e faringéas, as defecções e os objetos contaminados. A desinfecção terminal restringe-se apenas à limpeza geral.

Como medidas especiais, deve-se realizar o rastreamento de todas as crianças doentes, através de visitas domiciliares, isolando-se imediatamente todas as crianças com febre, até a conclusão do diagnóstico de certeza. Em seguida, deve-se adotar adequadas técnicas de enfermagem, a fim de evitar a propagação da doença e as infecções cruzadas; promover meios adequados para o post-tratamento, conservando as forças musculares restantes dos membros atingidos, evitar contraturas e deformidades, e aplicar, dentro do prazo conveniente, o tratamento corretivo.

DEDETIZAÇÃO — Após referir-se às providências postas em prática pela Secretaria no combate ao terrível mal e contidas nos relatórios pormenorizados enviados pelos médicos em serviço na zona afetada, disse, finalizando, o secretário da Saúde:

— "O Serviço de Profilaxia da Malaria, repartição subordinada a esta Secretaria, enviou para aquela região 6 turmas de detetização, compostas de 46 homens, sob a chefia de um médico, todas elas dispostas de "Jeeps".

Quatro das equipes estão localizadas em Bilac, atuando duas na zona urbana e duas na zona rural, uma em Piacatu e outra no Patrimônio "Gabriel Monteiro".

As outras duas acham-se no Patrimônio de Taquarí.

Procede-se também à detetização sistemática de todos os veículos que transitam pela cidade de Bilac. O serviço realizado consiste no expurgo interno e externo das residências e nos lugares suscetíveis de criar moscas. Esperamos realizar toda a cobertura do município em dias".

VIAGEM — Concluindo, disse-nos o entrevistado:

— "Seguirei amanhã, por via aérea para Bilac, acompanhado dos srs. Luiz Morato Pimenta, diretor geral do Departamento de Saúde, e Humberto Pascali, diretor da Divisão do Serviço do Interior, a fim de observar de perto as providências tomadas pelos funcionários desta Secretaria, e aquilatar dos resultados até agora obtidos".

MEDIDAS DO GOVERNO PARA DEBELAR O SURTO DE PARALISIA INFANTIL

Os srs. Morato Pimenta, diretor do Departamento de Saúde do Estado e Humberto Pascali, diretor do Departamento do Interior, apresentaram, ontem, ao governador Lucas Nogueira Garcez, relatório minucioso sobre as providências tomadas para controlar o surto de paralisia infantil que assolou várias cidades do Estado.

Achavam-se presentes os srs. João Felizardo, prefeito de Bilac, onde se verificaram os primeiros casos; Nelson Cursino, presidente da Câmara Municipal daquele município e deputados Paulo Teixeira de Camargo e Plácido Rocha.

Informou o sr. Morato Pimenta que logo teve ciência da manifestação do surto em Bilac, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário de Saúde Pública, a pedido do sr. Humberto Pascali, diretor da Divisão do Interior do Departamento de Saúde, apresentou o seguinte relatório:

Dos srs. Vieira de Melo, dr. Pupo, neurologista e Aldo Rizzi, pediatra, componentes da comissão que seguiu para a zona atingida,

recebi o boletim número um, do dia 18, por telefone, informando que se verificaram 29 casos de paralisia infantil, entre crianças de seis meses a três anos de idade, acusando dois óbitos. 22 dos casos eram da zona rural e 7 da zona urbana; 21 crianças atingidas residem ao longo da estrada que demanda o Paraná, via Rionópolis e Rancheira. Houve um caso em Aracatuba e outro em Guararapes, verificados no dia seguinte. Novos casos foram comunicados no dia 19. Guararapes, sem médico, foi socorrido por um facultativo da Delegacia de Saúde de Lins, de forma que a vigilância está sendo severamente executada. Dada a dispersão dos casos e pobreza das famílias dos atingidos, a Divisão do Interior instalou um hospital de emergência em Birigui, com 50 leitos. Birigui teve preferência pelas vantagens de ordem administrativa e de recursos que possui, o que não se verificou em Bilac. Com entendimento com o sr. Loti Neto, prefeito de Birigui, destinaram-se um armazém e dependências, submetidos à desinfecção e limpeza geral, com a devida urgência, sendo os leitos instalados com colchões adquiridos na própria cidade. Material de roupa, em caminhão especial, bem como outros utensílios e objetos necessários, foram adquiridos em Birigui.

particularidade leva a presumir que as moscas podem desempenhar também, algum papel na sua disseminação.

Em face dos casos frustros, ou mesmo inaparentes, dos portadores, é de compreender-se a transmissão de casos, de forma aparentemente ilógica, que repontam em locais distantes uns dos outros, sem um evidente elo de ligação entre si. O que se sabe é que a doença tem um período de transmissibilidade que vai desde o último período de incubação até a primeira ou duas primeiras semanas da doença.

Incrimina-se, também, o leite como fonte de infecção, bem como a água, embora faltem provas definitivas a respeito.

IMUNIDADE — Relativamente à imunidade, as crianças nascidas de mães imunes conservam uma imunidade de congênita que desaparece em geral ao fim de um ano. A partir dessa data, a susceptibilidade é grande, notadamente nos primeiros anos. Os adultos são comumente imunes, tratando-se aqui, provavelmente, de uma imunidade adquirida, posto que os habitantes das grandes cidades apresentam tal imunidade em grau maior do que os indivíduos das zonas rurais.

Em face destas características epidemiológicas, as medidas de profilaxia a serem empregadas diante de um surto, devem resumir-se no seguinte:

a) Inquérito epidemiológico para determinação da fonte provável de infecção;

b) Notificação rigorosa e compulsória dos casos positivos ou suspeitos, para efeito de sua imediata hospitalização;

c) Isolamento dos casos, por um período de três semanas, a partir do início da moléstia. Os casos não confirmados, após adequada observação, serão liberados;

d) Proibir a aglomeração de crianças (cinemas, piscinas, escolas, etc.);

e) Quarantena das crianças que estiverem em contato com um caso declarado, inclusive dos adultos nas mesmas condições, notadamente os que manipulem gêneros alimentícios, por um período de vinte e um dias, a partir do último contato.

TRATAMENTO — Desde que não existe terapêutica específica contra a doença, deve a mesma orientar-

se para a manutenção da vida, com o emprego de medidas de suporte vital, como a respiração artificial, a circulação sanguínea, etc.

PREVENÇÃO — A profilaxia da poliomielite deve ser baseada na prevenção da infecção, através da vacinação com o soro de vírus atenuado.

A vacinação com o soro de vírus atenuado deve ser feita em duas doses, com um intervalo de seis meses entre elas.

A primeira dose deve ser aplicada no outono, e a segunda no verão.

A profilaxia da poliomielite deve ser baseada na prevenção da infecção, através da vacinação com o soro de vírus atenuado.

A vacinação com o soro de vírus atenuado deve ser feita em duas doses, com um intervalo de seis meses entre elas.

A primeira dose deve ser aplicada no outono, e a segunda no verão.

A profilaxia da poliomielite deve ser baseada na prevenção da infecção, através da vacinação com o soro de vírus atenuado.

A vacinação com o soro de vírus atenuado deve ser feita em duas doses, com um intervalo de seis meses entre elas.

recebi o boletim número um, do dia 18, por telefone, informando que se verificaram 29 casos de paralisia infantil, entre crianças de seis meses a três anos de idade, acusando dois óbitos. 22 dos casos eram da zona rural e 7 da zona urbana; 21 crianças atingidas residem ao longo da estrada que demanda o Paraná, via Rionópolis e Rancheira. Houve um caso em Aracatuba e outro em Guararapes, verificados no dia seguinte. Novos casos foram comunicados no dia 19. Guararapes, sem médico, foi socorrido por um facultativo da Delegacia de Saúde de Lins, de forma que a vigilância está sendo severamente executada. Dada a dispersão dos casos e pobreza das famílias dos atingidos, a Divisão do Interior instalou um hospital de emergência em Birigui, com 50 leitos. Birigui teve preferência pelas vantagens de ordem administrativa e de recursos que possui, o que não se verificou em Bilac. Com entendimento com o sr. Loti Neto, prefeito de Birigui, destinaram-se um armazém e dependências, submetidos à desinfecção e limpeza geral, com a devida urgência, sendo os leitos instalados com colchões adquiridos na própria cidade. Material de roupa, em caminhão especial, bem como outros utensílios e objetos necessários, foram adquiridos em Birigui.

REPRESSÃO AO COMUNISMO

Preso um agitador "vermelho" a bordo do "Conde Biancamano"

RIO, 22 ("Correio") — Notícia-se que foi preso ao desembarcar do "Conde Biancamano" o cidadão Israel Ben Nieder, de Varsovia, apontado como perigoso espionista comunista presumivelmente despedido para agir no Brasil. Acrescenta a notícia a respeito que Bier Nieder achava-se em companhia de um irmão do ex-capitão Trifino Correia, que o fora esperar no cais.

COMEMORAÇÕES COMUNISTAS EM GOIÂNIA — Os comunistas estão se preparando para comemorar o 1.º de

Maio, nesta capital, estando o Departamento da Ordem Política e Social tomando providências para reprimir qualquer manifestação extrema naquela data.

DETIDO UM TENENTE-CORONEL DA AERONÁUTICA — Rio, 22 (Asprensa) — Informa-se que acaba de ser preso um tenente-coronel da Aeronáutica acusado de estar envolvido na trama "vermelha" dos elementos comunistas infiltrados nas forças armadas. Trata-se, do ponto de vista da hierarquia militar, da mais alta patente até agora detida pelas autoridades.

PREMIO À HONESTIDADE

O diretor do Serviço de Trânsito comunicou o motorista do automóvel A-10.87-94 a comparecer a seu gabinete de trabalho ontem, às 14 horas, a fim de apresentar o documento de estacionamento no centro da cidade. Motivou essa atitude do cel. Saguis Junior a honestidade demonstrada pelo profissional José Ribeiro do Prado Neto, que devolveu à sr. Jacy Vilasboas, funcionária da Secretaria da Presidência da República, joias no valor de 40 mil cruzeiros, esquecidas no seu carro. O fato foi levado ao conhecimento do sr. Saguis Junior pelo secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Real. Tendo aquela funcionária da União vindo passar a Semana Santa nesta Capital, tomou o automóvel no 10-87-94, com estacionamento à av. Alvaro Ramos, esquina da rua Serra de Jayr, no bairro da Água Rasa. Depois de descer do taxi, verificou ter nele esquecido sua bolsa com joias no valor em apreço. Tendo voltado ao Rio, procurou d. Jacy Vilasboas obter uma apresentação do Palácio do Catete para o secretário da Segurança Pública de São Paulo, a fim de facilitar os seus esforços de recuperação. Todavia essa apresentação era desnecessária, pois ao voltar a

São Paulo, surpreendida, d. Jacy Vilasboas encontrou o honesto profissional do volante, que a dias andava à sua procura, com a bolsa e as preciosas joias.

O caso não mereceria registro especial se não viesse em numeração em que gestos como esse tornam-se extremamente raros.

No clichê, o cel. Saguis Junior, quando, após relatar a ocorrência ao repórter, ressaltava a significação do gesto do motorista profissional.

Com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,



IV SEMANA DE ESTUDOS MINERO-METALURGICOS — Iniciaram-se ontem os trabalhos da IV Semana de Estudos Minero-Metalurgicos, provida pelo Centro "Moraes Rego", entidade que congrega alunos, ex-alunos e professores da cadeira de mineralogia e metalurgia da Escola Politécnica. A solenidade inaugural do certame realizou-se ontem, com início às 20,30 horas, no salão do Instituto de Engenharia. A conferência que abriu os trabalhos esteve a cargo do engenheiro Glycon de Paiva, membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que abordou o tema: "Exportação de minério de ferro e minérios de manganês".

Hoje, também com início às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, será dado prosseguimento ao certame, discutindo o engenheiro Amaro Lary Junior sobre "Siderurgia baseada em coque no Brasil e suas possibilidades de expansão". O tema de amanhã será "Siderurgia baseada no carvão vegetal no Brasil e suas possibilidades de expansão", a cargo do coronel engenheiro Edmundo

Macedo Soares e Silva; dia 25 estão programados os seguintes trabalhos: "O abastecimento de energia à indústria nacional; utilização de impurezas, produção de enxofre e problemas de impurezas", a cargo do eng. Alvaro Paiva Abreu, e "Fosfatos, reservas atuais, produção nacional e a indústria nacional de fertilizantes fosfatados", a cargo do eng. Silvio Froes de Abreu.

Patrocinam o certame o engenheiro Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Públicas; governador Lucas Nogueira Garcez; cel. Juraci Magalhães, presidente da Cia. Vale do Rio Doce; eng. Avellino Inácio de Oliveira, presidente do Departamento Nacional da Produção Mineral; do Ministério da Agricultura, eng. Armando Cintra, presidente do Instituto de Engenharia, além de representantes do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e outros Estados. O clichê acima são dois aspectos da solenidade de instalação da IV Semana de Estudos Minero-Metalurgicos, vendendo-se a mesa e parte da assistência.

Continua causando grande inquietação nos meios industriais nacionais produtores de tintas, vernizes, ceras etc., a falta de aguarrás, matéria prima indispensável para o fabrico dos mencionados produtos. Ao mesmo tempo que se registra em todo o país absoluta falta de aguarrás, é crescente o consumo de tintas, vernizes, ceras etc., em face do desenvolvimento da indústria de construção civil.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO — O Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo tornou a reunir-se ontem para debater o problema criado em nosso meio e que vem constituindo séria ameaça tanto para os produtores que estão em face da ameaça de paralisação parcial e mesmo total de suas fábricas, quanto para os consumidores que, dentro em breve, virão a sofrer falta de tintas e demais produtos de acabamento indispensáveis às construções e manutenção de moradias, maquinaria, veículos etc.

A reunião, que foi presidida pelo sr. Artur Cortes Laxe, estiveram presentes, além de representantes de quase todas as firmas do ramo de S. Paulo, um representante do sindicato da mesma categoria do Rio de Janeiro. Ao que depuseram os industriais presentes, algumas firmas da capital paulista e do Rio de Janeiro já tiveram mesmo que suspender suas atividades diante da escassez de matéria prima.

MEMORIAL À CEXIM — Com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo enviou memorial ao diretor da Carreira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, pondo em evidência a situação crônica do importante setor fabril e salientando a necessidade de serem concedidas licenças para as importações suplementares de aguarrás.

No memorial, assinado pelo presidente do Sindicato da classe,

com o apoio da Federação e do Centro das Indústrias, o